



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

1

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

SEXAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA
PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA

Aberta a sessão, às 17h59min, a senhora secretária *ad hoc*, vereadora Juliana Fraga, procede à verificação de presença e constata a presença, em Plenário, dos seguintes vereadores: JUVENIL SILVÉRIO (PSDB), ESDRAS ANDRADE (SD), MANINHO CEM POR CENTO (PTB), AMÉLIA NAOMI (PT), LINO BISPO (PR), VALDIR ALVARENGA (SD), RENATA PAIVA (PSD), ROBERTO DO ELEVEN (PRB), JULIANA FRAGA (PT), WAGNER BALIEIRO (PT), SÉRGIO CAMARGO (PSDB), ROBERTINHO DA PADARIA (PPS), WALTER HAYASHI (PSC) e JOSÉ DIMAS (PSDB).

Compareceram, ainda, os seguintes vereadores, nos seguintes horários: MARCÃO DA ACADEMIA (PTB) – 18h01min, CYBORG (PV) – 18h02min, DR. ELTON (PMDB) – 18h03min, FERNANDO PETITI (PSDB) – 18h10min, PROFESSOR CALASANS CAMARGO (PRP) – 18h11min e DULCE RITA (PSDB) – 18h20min.

Às 17h59min, havendo número regimental o senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO, invocando a proteção de Deus e lembrando que todo poder emana do povo, declara aberta a presente sessão ordinária, dedicada à **ORDEM DO DIA** cuja pauta da Ordem do Dia passa a fazer parte integrante dos anais desta sessão, ao final anexada e rubricada pelos membros da Mesa.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Informo a todos os presentes que, nos termos regimentais, a votação dos projetos se dará de forma simbólica. Solicito à vereadora Juliana Fraga que faça a leitura dos processos novos para ciência dos senhores vereadores.”

Neste momento, a senhora secretária *ad hoc*, vereadora Juliana Fraga, procede à leitura do Item I da pauta – Projetos novos a serem lidos – designação das Comissões Permanentes – fixação dos respectivos prazos para apresentação de Emendas.

A senhora secretária *ad hoc*, vereadora JULIANA FRAGA:- “Esses são os projetos para

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

2

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>serem lidos.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Suspenderemos a sessão por alguns instantes para organização de pauta.”</p> <p>Os trabalhos são suspensos.</p> <p>Reaberta a sessão, continuando na presidência o vereador JUVENIL SILVÉRIO.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Reaberta a presente sessão. Solicito ao vereador Dr. Elton... Conforme acordo de lideranças, enquanto a pauta ainda não está sendo totalmente ajustada, vamos passar ao Grande Expediente. E, voltando do Grande Expediente, votaremos a pauta. Com a palavra, vereador Maninho Cem Por Cento.”</p> <p>Neste momento, ocupa a tribuna para fazer uso da palavra (conf. Art. 137, Inciso I, do Regimento Interno) o primeiro orador inscrito, vereador Maninho Cem Por Cento, pelo prazo regimental de vinte e cinco minutos.....</p> <p>.....</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

3

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Na tribuna, o vereador MANINHO CEM POR CENTO:- “Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Quero cumprimentar os que estão assistindo também pela TV Câmara, imprensa, munícipes que estão acompanhando o nosso trabalho aqui na galeria, lideranças. Senhor presidente, o que me trouxe a essa tribuna hoje, além de outros assuntos, foi um vídeo que recebi hoje à tarde lá no Poliesportivo da Vila Tesouro. Pedir para o nosso amigo Miltinho – por favor, Miltinho! – colocar o vídeo para nós, por gentileza! Faz o favor. Está saindo aí? Aí, agora sim, vamos lá.”

Neste momento, passou-se à exibição de um vídeo.

O vereador MANINHO CEM POR CENTO:- “Essa aí é a chuva de hoje à tarde. Então, senhor presidente, o que acabamos de ver aí é a situação em que se encontrava o Poliesportivo lá da Vila Tesouro na tarde de hoje, chovendo mais dentro do que fora. A gente fica triste de ver essa cena aí, essa chuva, porque é um espaço que as pessoas usufruem ali para ginástica e outras atividades também naquele local lá. E o meu gabinete já fez uma solicitação para a manutenção do telhado e colocação de calhas há quase um mês, mas até agora a situação ainda não mudou. Então quero pedir encarecidamente aí ao nosso secretário que olhe com muita atenção para essa nossa solicitação, para que, o mais breve possível, sejam feitos lá os reparos, a troca da calha e as pessoas ali possam usufruir do espaço com mais dignidade. Hoje, como vocês viram, a programação do poliesportivo teve de ser suspensa, devido à forte chuva inunda todo o local e não tem condições dos professores darem aula ali, por não haver condições de ninguém ficar ali no local ali. Como vocês viram no vídeo, os funcionários têm que pegar lá o rodo, ficar puxando a água ali, porque a inundação ali é grande e não tem como. E nós sabemos aqui do esforço e da competência do prefeito Felício e de seus secretários, especialmente do secretário Paulo Sávio. E a gente entende o problema, a dificuldade e por isso mesmo que peço à Prefeitura uma atenção especial ao Poliesportivo da Vila Tesouro. Muitas coisas foram feitas no poliesportivo, muitas melhorias a gente vem conseguindo naquele local e agora peço encarecidamente atenção do nosso Executivo nesse caso aí. E porque as chuvas também são comuns nessa época do ano e, se nada for feito rapidamente, o prejuízo fica ainda maior, pois materiais que estão ali dentro poderão estragar, sem contar que toda vez que chove tem que suspender as aulas, devido ao alagamento do local ali, daquele espaço. Eu, com muito orgulho, faço parte da base aliada do prefeito, mas acho importante que a gente use esse espaço para dar voz à comunidade e cobrar algumas melhorias aqui lá para nosso reduto, para nossa região. Quero então dizer aos moradores da Vila

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

4

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Tesouro da minha certeza que esse problema logo, logo será resolvido, tenho certeza disso aí, que logo, muito em breve, esse problema será resolvido. Peço só mais um pouquinho de paciência aos frequentadores e dizer que isso logo, logo, muito rápido será tudo resolvido. Aproveitar também, senhor presidente, a oportunidade para tratar rapidamente aqui de outros dois temas que quero destacar. Quero destacar aqui, senhores vereadores, dois projetos de minha autoria: o primeiro, que é a classe hospitalar... o primeiro refere-se à possibilidade do paciente, durante o tratamento hospitalar, continuar estudando. Ou seja, a Prefeitura enviaria um professor para o hospital com o objetivo de evitar que aquele aluno internado perca as aulas. A gente sabe como é difícil, né? O aluno, quando ele repete de ano, tem que fazer tudo novamente e às vezes o aluno tem... não querendo, mas passa por esse problema de saúde, ficam internados e por causa disso muitas vezes chegam a perder o ano. Muitas vezes o estudante fica muito tempo internado e acaba sendo obrigado a faltar na escola e em casos até perder aquele ano letivo. Então, a gente pede encarecidamente aí nesse nosso projeto classe hospitalar que tenha um professor para atender esses alunos que estão internados. Meu projeto visa evitar que isso aconteça, pois mesmo internado aquele aluno, o paciente poderá continuar a estudar. Além disso, todo mundo sabe que o ambiente de um hospital não é nada agradável e certamente a presença constante de um professor durante o seu tratamento pode até colaborar com a sua melhora. O paciente, devido a ter um professor, com certeza ele vai se sentir que ele está participando da escola e, com isso, às vezes esquecendo até que ele está com aquele problema, aquela doença e isso acaba sendo muito bom para ele. O segundo projeto que nós temos aqui é um projeto de HIV, outro projeto que acredito ser de suma importância, é o que concede a isenção da tarifa para aquelas pessoas portadoras do vírus HIV ou que tem câncer. Tenho certeza que essa Casa de Leis irá sensibilizar com os munícipes que já sofrem tanto e que muitas vezes não têm condições de fazer um tratamento adequado por não ter dinheiro da passagem de ônibus. Geralmente é assim, sempre é... aquelas pessoas que estão com esse problema geralmente é que têm problemas financeiros, eles têm problema de locomoção. Então a gente pede encarecidamente aí esse, para que esse projeto seja analisado com carinho para que possamos ajudar... Cedo um tempo para Amélia. Vereadora Amélia Naomi.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, em aparte:- “Eu quero aqui complementar essa discussão. Vou apoiar o seu projeto quando for votado, mas não só isso, mas os números das pessoas infectadas com a AIDS. Estive lá essa semana no Hospital Dia,

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

5

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

fiquei bastante assustada com os números, voltei aqui, dialoguei com a vereadora Dulce Rita, que foi a primeira a fazer e lembrar o Legislativo que a cidade infelizmente tem hoje um caso de uma pessoa por dia sendo infectada com a AIDS, é um número muito grande, não só com a AIDS, mas também com a sífilis. Então acho que esse debate é um debate que a cidade e nós aqui vereadores e vereadoras assumisse como uma bandeira, fazer um alerta às pessoas que apesar de toda a tecnologia a AIDS também não tem cura, tem que tomar os remédios, então é importantíssimo que continue tendo a prevenção. Infelizmente pelos números, pelas pessoas que estão com a AIDS, o número que estão indo para o Hospital Dia é um número bastante alarmante. Uma pessoa infectada por dia é um número assustador, que merece não só do vereador Maninho, da vereadora Dulce, mas desta Casa e da cidade uma preocupação que nós devemos bancar, exigir bastante a campanha da prevenção, fazer um alerta nas escolas. É importantíssimo que os nossos jovens discutam essa questão da AIDS como uma preocupação do futuro. Parabéns pelo projeto!”

O vereador MANINHO CEM POR CENTO:- “Obrigado, vereadora Amélia Naomi! Então, na próxima semana estarei agendando um horário com o nosso secretário, o Paulo Sávio... Paulo Guimarães, desculpa, Paulo Sávio é do Esporte. O Paulo, secretário de Transportes, o Paulo Guimarães, para conversamos sobre o nosso projeto. E tenho certeza que ele e o prefeito Felício irão colaborar com essas pessoas, facilitando o deslocamento delas para que se tratem corretamente desses seus problemas. Esses projetos estão em tramitação aqui na Câmara e com certeza logo já serão realidades na vida dos nossos joseenses. Agradeço a atenção e conto com o apoio dos nossos colegas vereadores e vereadoras. Muito obrigado, senhor presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Valdir Alvarenga.”

Neste momento, ocupa a tribuna para fazer uso da palavra (conf. Art. 137, Inciso I, do Regimento Interno) o próximo orador inscrito, vereador Valdir Alvarenga, pelo prazo regimental de vinte e cinco minutos.....

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

6

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Na tribuna, o vereador VALDIR ALVARENGA:- “Senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, população que nos acompanha aqui nas galerias, imprensa, todos aqueles que também nos acompanham pela TV Câmara e os nossos amigos que nos acompanham online através da *live* que está sendo feita aqui nesse momento, o vídeo. Muito importante a nossa comunicação com você que está aí na sua casa, no seu serviço, enfim, no shopping, qualquer parte da cidade acompanhando os trabalhos da Câmara Municipal e, particularmente, deste vereador Valdir Alvarenga. Antes, porém, queria dar um aparte ao nobre companheiro Wagner Balieiro.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, em aparte:- “Obrigado, Valdir Alvarenga! De maneira rápida, até cumprimentar, eu vi ali a fala do vereador Maninho com relação à questão do Poliesportivo da Vila Tesouro. No mesmo dia, 30 de outubro, também teve uma solicitação nossa, a gente fez aqui um debate na Câmara sobre já esse vazamento que causa interdição no salão de ginástica, no salão de artes marciais lá do Poliesportivo. É uma vergonha, porque nós estamos hoje já indo para a segunda quinzena do mês de novembro, é uma simples troca de telhado e novamente o poliesportivo sendo interditado por infiltração. É bom lembrar que, ao longo dos anos anteriores... 2013 foi construído aquele salão de ginástica, depois tivemos a cobertura da quadra, a construção da piscina, nós tivemos vários investimentos que tornaram o Poliesportivo do Tesouro uma referência para aquela região e hoje é lamentável ver um poliesportivo daquele perfil, mesmo com todo o pedido da população, com todo pedido já feito por este vereador, a Prefeitura deixar abandonado o Poliesportivo do Tesouro da maneira como está. Então deixar aqui... Agradecer o espaço, Valdir. ...deixar aqui também um lamento e a minha indignação de ver o poliesportivo naquele estado, que nunca esteve antes e que agora está ali em completo abandono. E também registrar que nós tivemos um pedido juntamente... vendo ali um pedido do vereador Maninho, nós também tivemos um pedido para essa manutenção já há quase dois meses e até agora nem sequer trocar o telhado para evitar goteira a Prefeitura foi capaz de fazer. Obrigado!”

O vereador VALDIR ALVARENGA:- “Senhor presidente, tenho vários assuntos aqui para abordar nesse Grande Expediente, mas eu só queria corroborar aqui com a fala primeiro do vereador Maninho e depois agora com a fala do vereador Wagner. Em relação a abandono dos poliesportivos, não atinge só a zona leste: atinge a zona sul, atinge o fundo da zona sul, atinge também o fundo da zona norte, da centro-oeste, atinge a sudeste. Então, como diz o Maninho aqui, fazer dar voz à comunidade. Parabéns ao Maninho! É isso mesmo, você tem que ter essa liberdade, você tem que

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

7

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

ter essa autonomia de poder, mesmo fazendo parte da base, chegar aqui no microfone, apontar o problema e meio que implorar para o secretário tomar alguma atitude, que nós sabemos que está difícil alguma atitude de lá, né? Mas, senhor presidente, hoje essa Casa... e aí os colegas que estão aí em cima, os que coordenam movimentos nessa cidade pelo bem de São José. O Marcelo Ferreira se faz presente aqui. O pessoal também do São José Melhor, né? Mais São José... o São José... Mais São José, enfim... acompanham também esses trabalhos aqui. Dizer o seguinte: que hoje aqui vai acontecer votação que é um verdadeiro retrocesso para a história política dessa cidade e para a história política deste Parlamento. Reduzir tempo de vereador nas suas comissões temáticas para debater o projeto, para exarar os seus pareceres e de uma maneira muito vapt-vupt para poder votar os projetos do Executivo é o mesmo que você amordaçar o direito à liberdade do cidadão que vem aqui ou o cidadão que nos acompanha pela TV, pela imprensa e que, de certa maneira, no dia a dia acompanhando os projetos em tramitação. Não terão mais o tempo de fazer a avaliação, de fazer as suas análises também. Então qualquer projeto do Executivo que cair aqui agora, depois da votação de hoje que vai acontecer aqui daqui a pouquinho, vocês não verão mais tempo do vereador poder se articular na cidade, comunicar o segmento da sociedade, comunicar à sociedade que determinado projeto traz prejuízo para a população, porque o tempo, que era quinze dias, estão trazendo para três, para setenta e duas horas. Gente, nenhum Parlamento do mundo existe isso, nenhum Parlamento do mundo. Isso é um retrocesso, isso é você voltar ao tempo da ditadura militar de cinquenta anos atrás e trazer essa proposta nesse presente momento. Muitos aqui colaboraram com os pilares da construção da democracia nesse país. Eu me pergunto... Tem vereador aqui que diz até que participou dos movimentos da luta pela liberdade do povo brasileiro no tempo dos grilhões da ditadura e hoje vai votar favorável a um projeto que reduz de quinze para setenta e duas horas a votação aqui dentro dessa Casa. Então eu quero fazer um apelo a todos os colegas vereadores hoje aqui: pensem, repensem, porque é um prejuízo para a sociedade joseense, é um prejuízo para o povo joseense que quer acompanhar os projetos que estão para ser votados dentro dessa Casa. Como é que nós vamos reduzir? 'Ah, porque o prefeito pediu', 'ah, porque o Executivo pediu, porque o secretário de governança, o Anderson, pediu. Não pode ser quinze dias, tem que ser três dias, tem que ser no vapt-vupt'. Tem aí o projeto dos fiscais. Se entrar nessa nova regra, simplesmente não tem tempo sequer de fazer uma reunião com os fiscais para que eles possam pedir pra gente

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

8

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

melhorar o projeto, a proposta, através de emendas aqui dentro dessa Casa no projeto do Executivo. E eu vejo aqui companheiros que querem ser deputados, estadual, o outro é federal. Pensem, pensem nessa bandeira que vocês estão aqui hoje diante dela para defender a sociedade não só no âmbito municipal, mas no âmbito estadual, no âmbito federal. Vamos melhorar a imagem desta Casa, meus caros colegas, São José é uma cidade de altíssima capacidade tecnológica, não pode retroceder no tempo, não pode recuar nos avanços que já teve e muito menos nos avanços da liberdade, nos avanços da transparência, no avanço de você levar informação para a sociedade. E aí, meus amigos, não só no Regimento, querem acabar e vão acabar aqui hoje com essa tribuna. Essa tribuna, chamada tribuna livre, há mais de vinte anos existe no Regimento para que qualquer munícipe joseense possa fazer uso dessa tribuna e reclamar o que há de errado no seu bairro, reclamar o que há de errado aí na sociedade. Querem acabar com essa tribuna e vão acabar. Por isso que eu estou dizendo a vocês, acompanhem, acompanhem os passos da votação hoje aqui para vocês poderem denunciar para sociedade joseense a que ponto estamos chegando, afundando a democracia e trazendo à tona a ditadura. Portanto, meus amigos... E tem gente aqui que vai votar por tudo isso que eu estou dizendo e jura de pé junto que trabalhou nos movimentos para a liberdade desse país. E hoje simplesmente porque o governo pede, governo municipal pede, simplesmente chega aqui e vai dizer 'acaba com a tribuna livre, acaba com o Regimento dessa Casa, o povo não precisa saber'. O povo precisa saber sim, senhor, o que é que se vota aqui dentro, de quinze dias para três dias isso é uma vergonha, isso é uma vergonha para o governo municipal, é uma vergonha para aqueles que ostentam esse governo nessa Casa, que não quer a liberdade da população aqui participando. Muitos aqui não sabem a história da denominação dessa Tribuna Álvaro Gonçalves. Sabe por que essa tribuna e sabe por que essa homenagem, Caxambu? Porque o Dr. Álvaro dizia 'Reclame que é seu direito', um programa do Dr. Álvaro nessa cidade e que defendia o consumidor e defendia o interesse... o direito do cidadão joseense, por isso que ele está aqui nessa tribuna. E essa tribuna, meus amigos, ela, no Regimento, ela diz que qualquer munícipe pode chegar aqui e solicitar, cinco minutos apenas de fala aqui, e não é nem no dia de sessão de Câmara, não é nem no horário da sessão de Câmara. Do que os colegas vereadores têm medo de ouvir qualquer um de vocês poder usar essa tribuna e falar aqui? Têm medo do quê? Deixem falar, deixem as lideranças de bairros dessa cidade falar aqui. Aqui não estou falando só pelo Valdir Alvarenga, não. Estou falando pelo

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

9

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

meu Partido Solidariedade, partido de defesa da classe trabalhadora nesse país, muito bem comandada pelo companheiro Paulinho da Força, nosso presidente nacional, que defende e muito a classe trabalhadora nesse país. E aí, meus amigos, conversando com o companheiro Paulinho, conversando com o deputado estadual, deixou claramente: 'Valdir, é um retrocesso na cidade de São José dos Campos, não embarca nessa'. E eu dizia: 'Eu já não ia embarcar mesmo, eu sou tudo pela liberdade, sou tudo pela transparência e eu sou tudo pela autonomia de que cada munícipe tem direito de reivindicar, tem direito de falar'. Você querer amordaçar a sociedade, não deixar a sociedade falar, isso é um crime, isso é um vilipêndio, isso é uma humilhação para sociedade e aqui os caras de pau, alguns que vão apoiar esse projeto, têm a cara de pau de dizer que aqui é a casa do povo. Se é a casa do povo, que eu entendo também que é, então não vamos permitir que acabe com a tribuna livre, não vamos permitir que reduza o Regimento dessa Casa, que é a grande oportunidade de bater os projetos aqui que vêm para nós discutirmos. Então, senhor presidente, eu queria dizer que, por exemplo, um projeto nosso que foi lido na noite de hoje, que é o 437, que é o projeto de ideologia de gênero, que ele é completamente diferente do Escola Sem Partido. Escola Sem Partido, ele é abrangente, ele amordaça professor na sala de aula, ele praticamente quer emudecer o professor. Não é o nosso objetivo. Por isso, eu foquei exclusivamente somente sobre a ideologia de gênero, o restante parte de liberdade do professor. Se tiver que dar orientação política, se tiver que orientar sobre o conceito da política econômica do governo, das políticas partidárias que existem nesse país, que o professor tenha essa liberdade para passar minimamente um pouco do conhecimento para esses alunos. Agora, a ideologia não. A ideologia realmente fere bastante os princípios das famílias e aí não dá pra gente concordar, porque a cabecinha da criança, a cabecinha do adolescente, ela não está com maturidade suficiente para estar ali ouvindo biologicamente, psicologicamente, se ele deve ser independente do gênero feminino ou masculino, se ele pode ser um ou pode ser outro, enfim. Então essa parte da liberdade sexual de aula dentro da escola realmente não consegue se encaixar no perfil da cultura do povo brasileiro. Lá, na Europa, deu tudo certo. Na França, na Alemanha, na Holanda, na Espanha, enfim, lá... países totalmente anticristãos. Então nosso país quase noventa por cento de cristãos e aqui no nosso país realmente não comporta. Então a gente propôs apenas a questão da ideologia do gênero porque eu tenho certeza de que ela consegue êxito aqui dentro dessa Casa e não encontra inclusive reticências por parte do Ministério Público, a exemplo do que está

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

10

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

acontecendo lá na cidade de Taubaté. Mas, por exemplo, na redução agora do prazo das Comissões Temáticas dessa Casa, esse projeto pode simplesmente... daqui a três dias simplesmente já foi votado. E aí eu pergunto... Não deu pra gente fazer umas audiências, não deu pra gente fazer um contato com a comunidade, com a população e simplesmente vapt-vupt. Agora, o que é que está por trás disso? Está vindo projetos com jabutis, está vindo projetos aí com muitos jabutis, viu, Eleven? Projetos com jabuti, jabutizão e pode estar embutido esses jabutis e nós temos que estar de olho. Por que vapt-vupt? Por que da noite para o dia? Por que na calada, na virada do dia já querendo aprovar? Lê-se hoje, amanhã dá o parecer do relator, obrigatoriamente tem setenta e duas horas para o revisor e para o presidente, simplesmente deu, exarou o parecer e já tem que votar o projeto. Então pensem bem, pensem bem, Lino Bispo, Maninho, Marcão, Renata Paiva, Sérgio Camargo, Cyborg, Dulce Rita, né? Eleven, enfim, esses vereadores que estão meio que encampando a votação desse projeto, de estar apoiando essa proposta. Então estou aqui fazendo um alerta para vocês. Vejam o que é que vocês vão fazer aí para essa Casa e para a Câmara Municipal. Mas, meus amigos, tem um outro projeto nosso aqui que ele é muito importante também, que foi votado... realmente nós estamos roucos, viu, Cyborg? É verdade. Não, não foi por causa do nosso timão Corinthians, não. Foi a gripe que nos pegou mesmo. Mas, olha, a gente foi fazer umas filmagens aí de umas UBSs, três, quatro horas da manhã, já pegando o povão na madrugada, viu, Marcão? Uma coisa de louco. Experimenta fazer o que você fazia antes de chegar aqui, dá um pulinho nas UBSs, você vai ver a fila lá já às quatro e meia da manhã, você fica assustado, você fica assustado. Aí você espera ele até oito e meia da manhã, você vai pegar o cara que chegou, um dos primeiros. Escuta, você marcou? 'Não, está marcado somente para março ou fevereiro do ano que vem'. Então este é o encolhimento de São José dos Campos. São José dos Campos hoje é uma cidade – viu, Lino Bispo? – que encolhe cada dia que passa, vereador do PR, cada dia que passa encolhe, encolhe no investimento na saúde, encolhe na hora de atender a quantidade de... como é que fala? De consultas. Foram cem mil consultas a menos, dez mil cirurgias a menos, redução agora de gratificação de hora extra para os guardas e aí para o ano que vem também não tem, enfim. Então, meus amigos, nós estamos vendo uma cidade encolher dia a dia. E aí eu queria passar um vídeo aqui. Por gentileza, Miltinho, por gentileza, passa um vídeo para mim aí, que eu acho que depois o Lino vai querer defender os fiscais, depois desse vídeo ele vai querer defender os fiscais. Vamos lá, vereador do PR. A perseguição da fiscalização

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

11

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

sobre os trabalhadores ambulantes em São José dos Campos. Isso é a mandioca, gente.”

Neste momento, passou-se à exibição de um vídeo.

O vereador VALDIR ALVARENGA:- “Então, meus amigos, vocês vereadores da base aliada, eu imagino o quanto vocês estão se sentindo em cima de um formigueiro no mês de outubro, quando começa a sair os içás, né? Como é que está picando as pernas de vocês e vocês não tendo condição, sapateando, sapateando, e não encontrando meio para vir nesse microfone dizer que isso não é verdade que o Valdir Alvarenga está dizendo, que isso não é verdade que o vendedor de mandioca é um ambulante, enfim, ninguém tem coragem para vir defender. Como eu sei que o Lino não vai defender aqui o ambulante, Lino, então vou esperar depois no outro aparte aí a gente conversa, porque eu tenho um projeto para avançar aqui. Mas, senhor presidente, eu queria dizer o seguinte: toda hora você vê no jornal, jornal O Vale, primeiro reduz a consulta, cem mil, reduz cirurgia, reduz, aliás, elimina a Guarda Municipal, né? Elimina gratificações, elimina horas extras e, o que é pior, no orçamento do ano que vem não tem horas extras preservadas no Orçamento para os guardas. E aí agora quer judiar dos fiscais, tirando o direito que eles têm de ter passado num concurso público para exercer a função de fiscal no período normal, vai ter que trabalhar também de madrugada para açodar os coitados que estão lá trabalhando na madrugada. Então tudo vai encolhendo. E agora também uma outra notícia aqui: descarta qualquer investimento também na folia mais tradicional do nosso país, que é o Carnaval, também não vai fazer nada. E aí tem mais esse encolhimento, por exemplo, o Cyborg está aqui, eu fico imaginando como é que fica o coração do Cyborg, o coração do Marcão então, esportistas, foram lá, defenderam os jogadores de basquete, trouxeram os torcedores aqui, lembra, Marcão? Os torcedores vieram aqui com o peito cheio de esperança de que não faltaria investimento para o basquete, que não faltaria investimento para o basquete masculino, feminino, para o vôlei, para as escolinhas de futebol e que os educadores físicos não perderiam os seus empregos. Cento e vinte educadores hoje estão no olho da rua e todos amigos do Marcão, né, Marcão? Você sabe disso, todos amigos seus. Imagino como é que está o seu coração sabendo que não pode chegar nesse microfone, fazer tal qual o Valdir Alvarenga faz, e cobrar do governo: ‘devolva o emprego para esses pobres trabalhadores, chefe de família, educadores físicos dessa cidade, que preenchia as atividades...’. De onde? Das academias ao ar livre. Hoje qualquer cidadão idoso, senhora, pessoa que não está

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

12

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

acostumado com educação física, com movimentos na academia ao ar livre, pode se contundir, pode ter problemas ortopédicos por conta de um exercício equivocado. Precisa voltar, prefeito, os educadores físicos nas academias dessa cidade, né? O basquete vai ter que sair, meus amigos. Você, meu amigo, que está aqui agora me ouvindo, me assistindo nessa *live*, o basquete até o governo passado, no auge da crise brasileira e mundial, se pagava três, quatro, cinco, sete mil reais de salário para os jogadores de basquete e eles disputaram o campeonato. Agora, no governo atual, que veio com a esperança, levantou a bandeira, de um lado o Marcão com a bandeira, do outro lado o Cyborg, e aí era para existir o basquete. Não existiu e, o que é pior agora, para o ano que vem está dizendo o seguinte: não tem um centavo reservado para o basquete e para o esporte. De dezoito milhões, que o até então prefeito, que era de forma estupidamente criticado aqui de que tinha apenas dezoito milhões reservado para o esporte, caiu agora para o ano que vem, no Orçamento, quatro milhões e seiscentos. Está falido, o esporte joseense está falido, de alto rendimento está falido. Agora, só não está falido para uma pessoa lá na Secretaria, viu, Marcão? Uma senhora chamada Cláudia. Aquela tem o chicotinho que o menino secretário pula em cima de formigueiro com ela. Ela bota o papel na mesa, ele assina: 'Acaba com aquela escolinha', 'acaba com aquela outra', 'não faz investimento lá no Poliesportivo do Morumbi', 'não faz lá no Poliesportivo do Vila Tesouro, do São Judas'. De tantos outros que estão precisando de melhoras, do Campo dos Alemães... Então, meus amigos, este é o quadro do atual governo nosso em São José dos Campos. Por isso, meus amigos, é que eu digo: essa Câmara se calou, se calou, poucos vêm aqui falar o que têm que falar pela sociedade, falar que realmente lá a zona norte está precisando de um aporte de apoio maior, né? Lá o fundo da sul, o fundo da leste, da centro-oeste, da sudeste do nosso amigo Juvenil, está precisando de uma melhora substancial, precisa parar de fazer só a perfumaria do centro da cidade, só pelos Aquarius. Hoje, por exemplo, está lá o Aquarius, vários funcionários cuidando do Aquarius. E aí você vai, por exemplo, na UBS lá do Altos de Santana, a braquiária bate no meu peito. Braquiária! Sabe o que significa isso, meus amigos, uma braquiária chegar a um metro e vinte? Significa que está um ano inteirinho sem uma poda. E eu conheço bem dessa área. Está um ano sem sofrer sequer uma poda. Então, meus amigos, hoje aqui pensem bem na forma que vocês vão votar neste retrocesso, onde quer acabar com a tribuna livre. Depois eu vou voltar, que eu vou falar nesse projeto, e também vou voltar a falar nesse projeto da redução do prazo para que os companheiros possam exarar.

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

13

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Com a palavra o meu amigo Lino Bispo, tem quatorze segundos aí, Lino, doze segundos, onze... Estou te passando a palavra.”

O vereador LINO BISPO, em aparte:- “Mas deu tempo para falar da demagogia do vereador. Agora eu peço, senhor presidente, a palavra aí, Questão de Ordem.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Questão de Ordem, vereador Lino Bispo.”

O vereador LINO BISPO, Q. O.: - “Senhor presidente, ficou muito claro e evidente que a demagogia que o vereador faz ali, porque eu pedi tribuna para ele e não me deu. Eu quis fazer isso para colocar vossa excelência na prova, porque o senhor está fazendo demagogia com o povo, vereador, por isso eu pedi a tribuna livre aqui na sua palavra. Cadê a vossa democracia? É muito fácil bater no peito lá, vereador, jogar para a torcida. Seja democrático então, desse a palavra para o vereador Lino Bispo, não é?, para contestar um pouco o senhor. Infelizmente hoje eu não tenho tempo para isso, mas semana que vem a gente volta lá, vereador, semana que vem o senhor vai ver eu na tribuna respondendo ponto por ponto da demagogia que o senhor fez na sessão de Câmara hoje.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereadora Dulce Rita.”

A vereadora DULCE RITA:- “Senhor presidente, eu queria convocar os membros da Comissão Especial de Inquérito que tem a finalidade de investigar e apurar eventuais irregularidades e ilegalidades no uso de recursos vinculados da Secretaria da Saúde. Vai ser terça-feira, às 16h30min, na Sala Betinho. Então nesse ato eu estou convocando Amélia Naomi, Maninho Cem Por Cento, Dr. Elton e José Dimas. Então repetindo, terça-feira, às 16h30min, dia 21, Sala Betinho.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “A vereadora Dulce Rita somente informando a todos que convoca a CEI (Comissão Especial de Inquérito) que trata dos assuntos relacionados à saúde para terça-feira, às 16h30min, dia 21, na Sala Betinho. Com a palavra, vereador Marcão da Academia.”

O vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Questão de Ordem, senhor presidente. Bom, até conversando... a questão do vereador Valdir, até citou o nosso nome também, deixar para o Valdir que... vou até citar o nome dele sim, porque eu acho importante quando vem um vereador e vem aqui para brigar, lutar, né? A gente tem que aplaudir a forma que é colocada. Eu que sou vereador aqui no meu primeiro mandato, eu estava como suplente, eu nunca vi o Valdir fazer isso em nenhum momento de todas as

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

14

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

formas que foi deixada a Prefeitura. Até ele falar que foi de madrugada na UBS! Poxa, ontem mesmo eu estava de madrugada correndo, agora... E feriado, né? Eu estava, porque eu estava também com meu filho e tudo. Eu convido... até falo para ele, faz um convite para mim quando ele for às UBSs de madrugada que eu, da mesma forma que eu vinha, batia aqui na janela, que eu estou aqui... quando eu brigo pelas coisas, também estou aí preparado para ir de madrugada. Quando ele fala da academia ao ar livre, que foi uma pessoa que na época, quando nós trouxemos o projeto aqui para Câmara, viu o projeto da academia ao ar livre como um parquinho, falar e proteger desse jeito, muito contente. Quando a gente vai lá no Ministério do Esporte, da Saúde é para fortalecer, é para melhorar, é para conseguir trazer até verba para ajudar os profissionais a retornar para fortalecer os professores dentro do programa. Mas eu entendo, Valdir, entendo. Até na época do taekwondo, né? Vamos investir no taekwondo, até umas denúncias do taekwondo, que até as faixas eram muito caras, mas... Mas é importante toda essa tua vontade de lutar agora e pode somar com a gente... .”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Vou desligar, vereador.”

O vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “...a gente vai junto nessa aí, viu?”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Lino Bispo.”

O vereador LINO BISPO:- “Senhor presidente, só para convocar os integrantes da CEI da Cavo, a CEI do Lixo, para, na segunda-feira, às 16 horas, aqui na Sala Betinho, a reunião com os vereadores Lino Bispo, Sérgio Camargo, Wagner Balieiro, Valdir Alvarenga e Marcão da Academia. Desculpa! Walter Hayashi. Falei Valdir? É que vossa excelência acabou realmente...”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Foi citado, hein?”

O vereador LINO BISPO:- “Repetindo então. Repetindo os vereadores da nossa comissão da Cavo: Walter Hayashi, Marcão da Academia, Wagner Balieiro, Sérgio Camargo e vereador Lino Bispo. Segunda-feira, às 16 horas, aqui na Sala Betinho.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Segunda-feira, às 16 horas, na Sala Betinho, reunião para a Comissão Especial de Inquérito, solicitada pelo vereador Lino Bispo para tratar de assuntos referentes à coleta de lixo de São José dos Campos, entre parênteses empresa Cavo. Com a palavra, pela ordem, vereador Valdir Alvarenga, que foi citado, tem direito de resposta.”

O vereador VALDIR ALVARENGA, citado nominalmente:- “Eu só queria, senhor

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

15

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

presidente, só para esclarecer que eu sou um admirador da garra, da luta do Marcão. E eu estava bastante, assim, otimista que, com a garra que ele empreendeu para defender o basquete aqui na cidade, e o Borgão também... Cadê o Cyborg? Ah, o Cyborg está aqui. Uma luta grande do Cyborg também, né? Trazendo os torcedores aqui, indo com os torcedores lá para Prefeitura, indo atrás do prefeito, do ex-secretário do Esporte. E, de repente, hoje eu não vejo mais, nem o Marcão, nem o Cyborg, trazer para cá os atletas. Tem que trazer os atletas aqui de novo, principalmente no dia do Orçamento que vai ser votado aqui, para que eles saibam que é zero de investimento no basquete, é zero praticamente para o esporte de alto rendimento de São José dos Campos. Quatro milhões e meio, gente, não dá nem para fazer as viagens aqui nas cercanias aqui de São José dos Campos, pela complexidade e a dimensão que é o esporte aqui em nossa cidade. Então é só esse esclarecimento, senhor presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Marcão da Academia.”

O vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “É verdade, vereador, a gente sempre foi lutador, sempre vamos ser, vamos batalhar pelo esporte, esporte de alto rendimento, mas tem dificuldade, né? A gente assume, vem aí para a base numa Prefeitura que assume um governo no qual o senhor ajudou muito, cooperou a desgastar a Prefeitura, a cidade e desgastou o esporte. Então a gente está aí com um papel higiênico agora, tentar ajudar e limpar o que foi deixado lá atrás, principalmente dentro de algumas modalidades, até que o senhor investiu muito nas modalidades e acabou com o dinheiro dos outros, que o investimento foi muito lá nas outras modalidades. Mas a gente vai estar batalhando e vamos resgatar e é nessa mesma vontade que, se Deus quiser, o senhor vai voltar a assumir com a gente essa luta, que a gente precisa de muitos vereadores para buscar fortalecer a luta no esporte.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Cyborg.”

O vereador CYBORG:- “Muito obrigado, presidente! Eu gostaria de olhar para o nobre vereador que me citou e deixar claro para ele que primeiro precisa entender um pouco sobre a legislação. Hoje, infelizmente, o prefeito não pode mais aportar recursos em esportes de alto rendimento. Ontem mesmo esse nobre vereador, que não vê o senhor na periferia, ontem nós estivemos em vários atletas, teve o jogo de basquete e estávamos lá presentes. O senhor nunca foi em nenhum jogo. Nós estávamos lá conversando com o presidente da Federação Paulista, que é o Ênio, e o próprio Ênio...”

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

16

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

O Ênio, presidente da Federação Paulista, juntamente com a torcida do basquete, querendo trazer. Infelizmente a legislação não permite. Nós teremos que ter aporte de empresas privadas para que possam colaborar para que montem um time. Infelizmente não pode mais ter o aporte da Prefeitura, o aporte está limitado, não pode mais pagar aqueles altos salários, não pode mais, nobre vereador. Então a gente tem que deixar o senhor bem informado. O senhor tem que andar bem informado, entendeu, vereador? Não, o Corinthians ontem ganhou. O senhor torceu para o Fluminense, mas o Corinthians ganhou. Vereador Marcão sabe do que a gente está falando, é verdade ou não é?”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Quero só avisar a vossas excelências que o tema a ser discutido hoje tem que estar na pauta. Estamos divergindo da pauta. Questão de Ordem, vereador Wagner Balieiro.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, Q. O.:- “Senhor presidente, eu só gostaria, até pra gente evitar esse tipo de situação, dizer o seguinte: que quando a gente tem o espaço da tribuna... O vereador lá tem o tema livre no espaço da tribuna durante os vinte e cinco minutos, tem os vinte e cinco minutos. Questão de Ordem é quando tem uma discussão de interpretação de Regimento, não é para o colega vereador vir aqui e ficar ‘ah, porque não concordo com a opinião’, ‘porque ele falou tal coisa’ e tal. Então tem muitas vezes que a gente fica aqui discutindo itens fora da pauta, até porque há uma interpretação errada de alguns colegas aqui do que é Questão de Ordem. Então tribuna é uma coisa, aí depois vem pra cá querendo debater aquilo que foi falado na tribuna. Quando for o colega... não estou falando de você não, colega, estamos falando da tribuna. Não tem Questão de Ordem em cima da fala da tribuna. Várias vezes a gente fica aqui perdendo o andamento da pauta aí, que tem projetos, tem discussões para fazer, porque usam essa história da Questão de Ordem para fazer esse tipo de coisa.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra o vereador, antes que ele perca a palavra, José Dimas.”

O vereador JOSÉ DIMAS:- “Boa noite, senhor presidente! Realmente hoje tem muitos projetos importantes. Presidente, gostaria de pedir, constando na pauta de hoje, o adiamento, por 01 (uma) sessão, dos seguintes projetos: de autoria da vereadora Dulce Rita, o processo 8963/2014 – Projeto de Lei 215/2014, adiar por 01 (uma) sessão; e adiar, por 01 (uma) sessão também, o Projeto de Lei do vereador José Dimas, processo 12789 – Projeto de Lei 375/2017. Senhor presidente, peço ainda para inclusão para leitura e votação, de autoria da vereadora Amélia Naomi, o processo

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

17

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>15421/2017, um requerimento 4379/2017; de autoria do vereador Robertinho da Padaria, inclusão para leitura e votação do processo 15423/2017 – requerimento 4381/2017; de autoria do vereador Juvenil Silvério, processo 15408/2017 – Projeto de Lei 439/2017; também, da Mesa Diretora, o processo 15424/2017 – Projeto de Lei 443/2017, referente à abertura de crédito. E a leitura, apenas, dos seguintes processos: Substitutivo nº 02 ao processo nº 5700/2011 – Projeto de Lei nº 157, de autoria da vereadora Renata Paiva; de autoria do vereador Juvenil Silvério, inclusão para leitura, o processo 15415/2017 – Projeto de Lei 441/2017; também, do vereador Juvenil Silvério, para leitura, processo 15427/2017 – Projeto de Lei 446/2017. E para votação, apenas, os processos... são dois processos: o primeiro, de autoria do Professor Calasans Camargo, processo nº 6569/2017 – Projeto de Lei 218; e o processo, de autoria da vereadora Amélia Naomi, processo 454/2017 – Projeto de Decreto Legislativo nº 35/2017. Obrigado, senhor presidente!”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Solicito ao vereador Rogério Cyborg que faça a leitura dos processos. Com a palavra, vereador José Dimas.”</p> <p>O vereador JOSÉ DIMAS:- “Senhor presidente, apenas para constar na ata, solicito a supressão da leitura dos projetos constantes na pauta de hoje. Obrigado!”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o pedido verbal do vereador José Dimas. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”</p> <p>Neste momento, assume a secretaria dos trabalhos o vereador Cyborg.</p> <p>O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente Juvenil Silvério.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”</p> <p>A requerimento verbal formulado pelo vereador José Dimas, o Plenário, consultado, aprovou por unanimidade o pedido de adiamento, por 01 (uma) sessão, dos Projetos de Lei de nºs 215/2014 constante do processo nº 8963/2014, de autoria da vereadora Dulce Rita, que autoriza o Poder Executivo sobre a aplicação de multa para os praticantes de trotes contra o SAMU – Serviço de Assistência Médica de Urgências, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, e dá outras providências; e 375/2017 constante do processo nº 12789/2017, de sua autoria, que denomina a Rua Projetada 5, localizada no Centro do Distrito de São Francisco Xavier, de Rua João Batista da Silva; bem como o pedido de supressão de leitura do inteiro teor das matérias submetidas à apreciação do Plenário.</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

18

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Conforme solicitação do presidente, apenas para leitura: o processo nº 15421/2017, é o requerimento 4379/2017, autoria da vereadora Amélia Naomi, que ‘solicita à Mesa Diretora autorização legislativa para homenagear a Professora Maria Zélia da Silva que será agraciada com a Medalha Mérito Educacional Professor Everardo Miranda Passos’; processo nº 15423/2017, é o requerimento 4381/2017, autoria vereador Robertinho da Padaria, onde o mesmo ‘Pede autorização Plenária para representar a Edilidade (...)’; Processo nº 15408/2017 – Projeto de Lei nº 439/2017, de autoria do vereador Juvenil Silvério, onde ‘institui e inclui no Calendário Oficial de Festas e Comemorações do Município de São José dos Campos o Dia da Prematuridade, a ser comemorado no dia 17 de novembro’ – Comissão de Justiça – rito ordinário... rito urgente – término do prazo para emendas: 23 de novembro de 2017; Processo nº 15424/2017, é o Projeto de Lei nº 443/2017, de autoria da Mesa Diretora, onde dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 950.000,00’. Comissão de Justiça – rito urgente – término do prazo para emendas: 23 de novembro de 2017’. Apenas para leitura essas quatro solicitações, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Solicito ao vereador Rogério Cyborg que faça a leitura dos outros processos.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Conforme solicitação do presidente, para leitura o Substitutivo nº 02 ao Processo nº 5700/2011 – Projeto de Lei nº 157/2011, de autoria da vereadora Renata Paiva, onde ‘Dispõe sobre a proibição do consumo de bebidas alcoólicas e cigarros, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto (...)’ – Comissões: Justiça, Meio Ambiente e Saúde – rito ordinário – prazo para emendas: 30 de novembro de 2011; Processo nº 15415/2017, é o Projeto de Lei nº 441/2017, de autoria do vereador Juvenil Silvério e Outros, onde ‘institui e inclui no Calendário Oficial de Festas e Comemorações do Município de São José dos Campos a ‘Semana de Conscientização e Prevenção à Alienação Parental’’. Comissão: Justiça – rito urgente – término do prazo para emendas: 23 de novembro de 2017; Processo nº 15427/2017, é o Projeto de Lei nº 446/2017, de autoria do vereador Juvenil Silvério, onde ‘Autoriza o Poder Executivo a realizar ações no Município de São José dos Campos na ‘Semana de Conscientização e Prevenção à Alienação Parental’.”

Passou-se ao processo de discussão.

Em exame proposituras em tramitação ordinária para apreciação em turno único.

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 96/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

19

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>3090/2017, de autoria do vereador Fernando Petiti, que altera a Lei nº 8.461/2011, que institui no Município de São José dos Campos o Programa Parque a Parque.</p> <p>Não havia orador inscrito.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo 3090/2017, vereador Petiti. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”</p> <p>O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente, nenhuma manifestação do Plenário.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”</p> <p><u>Às 20h17min iniciou-se o processo de votação.</u></p> <p>Em votação o Projeto. Aprovado por unanimidade.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Informo a vossas excelências que o processo 8412/2017 está adiado ex officio.”</p> <p>EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 303/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 8955/2017, de autoria do vereador Fernando Petiti, que altera a Lei nº 9.543, de 19 de junho de 2017, que “dispõe sobre o estabelecimento de convênio entre empresas privadas que doarem e desejarem ter suas logomarcas gravadas ou impressas nos produtos dos alunos das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino”.</p> <p>Não havia orador inscrito.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Processo 8955/2017. Vereadores favoráveis permaneçam como estão... Informo a vossas excelências que o processo possui uma emenda. Em votação a Emenda nº 01. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”</p> <p>O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação, presidente Juvenil Silvério.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”</p> <p>Em votação a Emenda nº 01. Aprovada por unanimidade.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”</p> <p>O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação, aprovado, presidente.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”</p> <p>Em votação o Projeto. Aprovado por unanimidade.</p> <p>EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 392/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

20

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>13359/2017, de autoria do vereador Sérgio Camargo, que altera o caput do artigo 225 da Lei nº 1.566, de 01 de setembro de 1970, que institui o Código Administrativo da Estância de São José dos Campos, e dá outras providências, para proteger a liberdade religiosa de quaisquer atos de vilipêndio ou de escarnecimento públicos.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em discussão o processo 13359/2017. Para falar no processo o vereador Sérgio Camargo.”</p> <p>Ocupa a tribuna o vereador Sérgio Camargo.....</p> <p>.....</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

21

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Na tribuna, o vereador SÉRGIO CAMARGO:- “Senhor presidente, senhores vereadores, povo que nos acompanha na galeria e através da TV Câmara de São José dos Campos. Esse projeto, de minha autoria, visa proteger a liberdade religiosa. A iniciativa desse projeto foi em virtude de tantos ataques que nós temos sofrido através de supostos artistas que andam pelo Brasil para tentar denegrir e desacreditar as ações da Igreja e as ações de instituições religiosas. Nós vimos aí algumas exposições no sul do país, nós vimos algumas exposições também na capital de São Paulo, onde os expositores fizeram uso de artigos religiosos, de símbolos religiosos, de instrumentos de uso em algumas religiões de maneira vilipendiosa, de maneira pejorativa e desrespeitosa. Então, através desse projeto, nós queremos dar maior poder à fiscalização da Prefeitura de São José dos Campos para que isso não aconteça no nosso município, para proibir, para coibir e para punir todas aquelas pessoas que fizerem uso de objetos, de instrumentos religiosos para exposições, desfiles, cartazes de maneira vulgar, de maneira desrespeitosa e de maneira pejorativa. Eu acho que nós precisamos exigir respeito, aquele respeito que, tanto se exige de nós, nós também queremos que seja apreciado da parte das outras pessoas. Existem alguns movimentos que têm feito questão de agredir a nossa Igreja, a nossa fé e a nossa maneira de pensar através de atos e manifestações onde eles têm usado de objetos religiosos de maneira desrespeitosa. Então esse projeto ele vem para dar maior poder de fiscalização e de punição para que na nossa cidade não aconteça aquilo que tem acontecido em tantas cidades do Brasil. Por isso que eu peço para os vereadores dessa Casa que aprovem esse projeto e que fiscalizem todas as ações para que a gente possa evitar que qualquer religião seja desrespeitada na cidade de São José dos Campos. Já dizia o prefeito Emanuel Fernandes que São José dos Campos é uma cidade de regras, então que a gente possa realmente fazer valer essa regra e esse respeito, dando liberdade para aquelas pessoas de bem e punindo aquelas pessoas que querem agredir, desrespeitar a nossa crença, a nossa fé e a nossa religião. Então mais uma vez eu peço que todos os vereadores votem favoravelmente a esse projeto para que a gente possa evitar que essas coisas, que têm acontecido em todo o Brasil, venham a acontecer na nossa cidade. Obrigado, senhor presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Informo aos nobres vereadores que esse processo possui uma Emenda. Em votação Emenda nº 01. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária,

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

22

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>presidente.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”</p> <p>Em votação a Emenda nº 01. Aprovada por unanimidade.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”</p> <p>O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”</p> <p>Em votação o Projeto. Aprovado por unanimidade.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Wagner Balieiro.”</p> <p>O vereador WAGNER BALIEIRO:- “Senhor presidente, nós já tínhamos uma legislação desde 1970, na lei 1.566 de 1970, que falava sobre esse assunto, foi implementado mais uns itens no processo. Mas dizer que... Voto favorável, como todos os vereadores votaram. ...que a questão, por exemplo, quando a gente fala do banco ‘ah, que o banco patrocinou eventos desse tipo’, esta Casa de Leis aqui votou um projeto que deu desconto de noventa por cento na taxa de lixo do banco, do mesmo banco que patrocinou, nós tivemos vereadores aqui que votaram favorável a desconto de taxa de lixo para banco. Então eu acho que tem que ser na mesma medida, na mesma medida.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Sérgio Camargo.”</p> <p>O vereador SÉRGIO CAMARGO:- “Eu queria apenas agradecer a todos os vereadores que votaram favorável a esse projeto, justificando que é uma matéria importante para que haja mais respeito na nossa cidade. E não vejo nenhum propósito da fala do vereador que me antecedeu de incluir bancos aqui. Ninguém falou de banco. Nós estamos falando de respeito às imagens religiosas.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o pedido de inclusão para votação dos processos 6569/2017, processo do vereador Professor Calasans Camargo, e processo 14554/2017, processo da nobre vereadora Amélia Naomi. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”</p> <p>O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com nenhuma manifestação</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

23

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

contrária, está aprovado para ser votado o processo.”

A requerimento verbal formulado pelo vereador José Dimas, o Plenário, consultado, **aprovou por unanimidade** o pedido de inclusão na pauta para votação, em tramitação ordinária para apreciação em turno único, do Projeto de Lei nº 218/2017 constante do processo 6569/2017, de autoria do vereador Professor Calasans Camargo, que autoriza o Poder Executivo a afixar cartazes contendo o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente em Hospitais, UBS's, Creches e Escolas Municipais, e dá outras providências; e do Projeto de Decreto Legislativo nº 35/2017 constante do processo nº 14554/2017, de autoria da vereadora Amélia Naomi, que concede Medalha do Mérito Educacional “Professor Everardo Miranda Passos” à Professora Maria Zélia da Silva.

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 218/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 6569/2017, incluso em pauta, de autoria do vereador Professor Calasans Camargo, que autoriza o Poder Executivo a afixar cartazes contendo o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente em Hospitais, UBS's, Creches e Escolas Municipais, e dá outras providências.

Não havia orador inscrito.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Processo 6569/2017. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação, presidente, contrária.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 35/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 14554/2017, incluso em pauta, de autoria da vereadora Amélia Naomi, que concede Medalha do Mérito Educacional “Professor Everardo Miranda Passos” à Professora Maria Zélia da Silva.

Não havia orador inscrito.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Informo a vossas excelências que o processo 14554/2017 é necessário que abram mão do prazo de emenda. Consulto ao Plenário sobre o prazo de emenda.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “O processo está em condições de ser votado. Processo 14554/2017, autoria vereadora Amélia Naomi. Vereadores

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

24

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade o processo 14554/2017.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação a inclusão para votação do processo 15424/2017.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em condições de ser votado o processo.”

A requerimento verbal formulado pelo vereador José Dimas, o Plenário, consultado, **aprovou por unanimidade** o pedido de inclusão na pauta para votação do Projeto de Lei nº 443/2017 constante do processo nº 15424/2017, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$950.000,00, em regime de urgência para apreciação em turno único.

Em exame proposituras em regime de urgência para apreciação em turno único.

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 443/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 15424/2017, incluso em pauta, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 950.000,00.

Não havia orador inscrito.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Informo a vossas excelências que o processo possui prazo de emenda. Consulto ao Plenário.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Processo em condições de ser votado. Processo 15424/2017 – Projeto de Lei 443/2017, autoria Mesa Diretora. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo 15408/2017, autoria vereador Juvenil Silvério. Informo a vossas excelências que o

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

25

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

processo possui prazo de emenda. Consulto o Plenário.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Pedido de inclusão para votação do processo 15408/2017. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado para votação.”

A requerimento verbal formulado pelo vereador José Dimas, o Plenário, consultado, **aprovou por unanimidade** o pedido de inclusão na pauta para votação do Projeto de Lei nº 439/2017 constante do processo nº 15408/2017, de autoria do vereador Juvenil Silvério, que institui e inclui no Calendário Oficial de Festas e Comemorações do Município de São José dos Campos o Dia da Prematuridade, a ser comemorado no dia 17 de novembro, em regime de urgência para apreciação em turno único.

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº439/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 15408/2017, incluso em pauta, de autoria do vereador Juvenil Silvério, que institui e inclui no Calendário Oficial de Festas e Comemorações do Município de São José dos Campos o Dia da Prematuridade, a ser comemorado no dia 17 de novembro.

Não havia orador inscrito.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo 15408/2017. Esse processo possui prazo de emendas. Consulto o Plenário.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em condição de ser votado o processo 15408/2017. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o pedido de inclusão para votação. Processos 15421/2017, autoria vereadora Amélia Naomi; processo 15423/2017, processo do vereador Robertinho da Padaria. Consulto o Plenário.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente Juvenil Silvério.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em condições de serem

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

26

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

votados.”

A requerimento verbal formulado pelo vereador José Dimas, o Plenário, consultado, **aprovou por unanimidade** o pedido de inclusão para votação dos requerimentos de nºs 4379/2017 constante do processo de nº 15421/2017, de autoria da vereadora Amélia Naomi, que solicita à Mesa Diretora autorização legislativa para homenagear a professora Maria Zélia da Silva que será agraciada com a Medalha Mérito Educacional Professor Everardo Miranda Passos; e 4381/2017 constante do processo nº 15423/2017, de autoria do vereador Robertinho da Padaria, que pede autorização plenária para representar esta Edilidade, com ônus, na reunião com o deputado federal Alex Manente, agendada para o próximo dia 22 de novembro, em Brasília.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo 15421/2017. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação o requerimento nº 4379/2017 constante do processo nº 15421/2017, de autoria da vereadora Amélia Naomi, incluso em pauta, já citado. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo 15423/2017. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação o Requerimento nº 4381/2017 constante do processo nº 15423/2017, de autoria do vereador Robertinho da Padaria, incluso em pauta, já citado. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador José Dimas.”

O vereador JOSÉ DIMAS:- “Senhor presidente, eu gostaria de incluir para votação o processo nº 9... PR 9, cujo processo é 14113/2017. Obrigado!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o pedido verbal do vereador José Dimas. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

27

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>se manifestem.”</p> <p>O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhuma manifestação contrária.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”</p> <p>A requerimento verbal formulado pelo vereador José Dimas, o Plenário, consultado, aprovou por unanimidade o pedido de inclusão na pauta para votação do Projeto de Resolução nº 9/2017 constante do processo nº 14113/2017, de autoria da Mesa Diretora, que altera a redação do Regimento Interno da Câmara Municipal de São José dos Campos, <u>em regime de urgência para apreciação em turno único.</u></p> <p>EM DISCUSSÃO O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 9/2017 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 14113/2017, incluso em pauta, de autoria da Mesa Diretora, que altera a redação do Regimento Interno da Câmara Municipal de São José dos Campos.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em discussão o processo. Inscrito para falar no processo, vereador Valdir Alvarenga.”</p> <p>Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra o vereador Valdir Alvarenga.----- -----</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

28

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

O vereador VALDIR ALVARENGA: - “Senhor presidente, população que nos acompanha... obrigado! População que nos acompanha, estou retornando a essa tribuna já agora apenas com o foco neste Projeto de Resolução nº 9, proposto pela Mesa Diretora desta Casa. Dizer que nós vamos hoje aqui selar muitos passos para trás. Nós vamos consolidar aqui uma caminhada tal qual caranguejo, que em vez de nós avançarmos no processo democrático que se almeja dia a dia nesse país, São José dos Campos, a Câmara Municipal de São José dos Campos vai na contramão da história democrática deste país, onde se luta diariamente pela construção dos pilares da democracia para que a população continue respirando minimamente liberdade de expressão, autonomia, liberdade de poder reivindicar, de poder acompanhar um pouco os passos do Poder Legislativo, particularmente dos municípios, porque os municípios eles são na verdade a célula mater da grande nação brasileira. E aí você começa a perceber que a influência do Poder Executivo Municipal ela vai avançando para cima das casas legislativas de uma maneira assim tão vergonhosa, porque o Parlamento fica de quatro. O Parlamento municipal neste país, em várias cidades deste país fica de joelho, fica de chapeuzinho na mão para o prefeito, para o Executivo. Quando se elege vereador, se alia ao prefeito automaticamente e faz tudo que o Executivo pede e não faz nada daquilo que se comprometeu com a população quando aqui chegou. Rasga, joga no lixo o Diploma que o outorgou a procuração para ser o representante aqui do seu povo. É uma situação lamentável, uma situação lamentável o vereador simplesmente se ajoelhar, sendo que ele é um poder, ele é um membro de um poder constituído pela Constituição Brasileira. Ele tem que ter a sua independência e nós aqui de São José dos Campos, uma cidade bilionária, uma cidade com a capacidade da fabricação da agulha ao avião, a conquista do espaço sideral, se ajoelhar para o prefeito. O prefeito chicoteia lá em cima, bate na mesa e o vereador: ‘sim, senhor. Sim, senhor. Amém! Amém! Amém e amém!’ E aí essa Casa perde o poder de cobrança, o poder de se igualar na sua plenitude, na sua defesa. E o prefeito pede: ‘não, eu não quero que esse Regimento seja mais assim, eu quero agora votação de projeto vapt-vupt e, se precisar, também na calada da madrugada’, porque está vindo aí projetos horrorosos com jabutis embutidos no meio deles’. E aí os vereadores do amém, por se satisfazer por poucas benesses que recebe do governo, vai acatar, vai se ajoelhar, vai ser subserviente, vai ser submisso ao governo municipal, ao prefeito da cidade e perde a sua autonomia e perde a sua vergonha na cara também, porque o povo o elegeu aqui para representá-lo com dignidade, com cabeça erguida e não de joelho lá no sétimo

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

29

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

andar, lá no Paço Municipal. Eu confesso que no passado também... eu me penitencio e me reciclei. Eu não volto mais atrás, daqui pra frente eu tenho que ser porta-voz da população joseense. Eu tenho que defender a população joseense, seja na saúde, seja no esporte, seja no meio ambiente, seja na manutenção, seja no segmento dos idosos, das crianças autistas, do segmento animal, nós temos que estar aqui para defender estes segmentos da nossa sociedade. Nós não podemos colocar a nossa sociedade de joelhos diante do prefeito municipal porque a Câmara é a sociedade. Os vinte e um vereadores representam a sociedade joseense. E você que está me acompanhando nessa live, aqui on-line, eu estou dizendo isso porque infelizmente a sociedade, a nossa querida sociedade, hoje está de joelho aqui, está de joelho porque vão aplicar um torniquete aqui, vão reduzir o nosso espaço regimental nessa Casa, onde nós temos para defender a sociedade joseense dos projetos de leis cabeludos do governo, como aumento de taxa de lixo, aumento de ISS, aumento de IPTU, mexer no servidor público municipal no que há de mais sagrado, que é o Fundo da Aposentadoria dos servidores, não tem mais agora horas extras para a Guarda e também querem agora acabar com os fiscais também dando a eles mais o terceiro turno para se trabalhar e aplicar mais multas na população joseense. Então hoje provavelmente, meus amigos, os votos suficientes de quem quer ver a sociedade em pé e não de joelho para o prefeito e não submissa ao prefeito infelizmente provavelmente nós vamos perder essa votação, mas não com o voto do Valdir Alvarenga, que vai lá ficar do lado do poder, não. Nós vamos ficar do lado da sociedade, porque a sociedade hoje aqui ela vai entrar para trás trinta anos. Querem diminuir com esse projeto de resolução aqui, querem diminuir de quinze dias que temos para fazer análise, exarar os pareceres, se é a favor, se é contra, vão reduzir agora. Feita a leitura no dia de hoje, no dia seguinte o relator dá o parecer, setenta e duas horas depois, minha gente, só mais setenta e duas horas depois tanto o revisor quanto o presidente da Comissão tem que caminhar juntos e dar o parecer dentro de setenta e duas horas. Acabou-se a autonomia desta Casa. Agora, a serviço do quê? O que é que está por detrás disso? O que o prefeito está querendo? Os secretários estão querendo? Está o que por detrás disso? Tem vários projetos vindos aí agora, projetos cabeludos, projetos que vai mexer com os próximos dez anos dessa cidade, projetos que vai mexer com o zoneamento dessa cidade e outras tantas coisas mais que vão se mexer. Então, eu estou aqui fazendo um alerta à sociedade, de que este espaço que vocês tinham de participar e dar opinião a sociedade não terá mais. Hoje essa Casa que representa a sociedade vai colocar a nossa sociedade

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

30

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

joseense, repito, de joelho para o prefeito municipal. E essa postura do Solidariedade, do Partido Solidariedade do qual sou presidente municipal, do qual o Paulinho da Força é o deputado federal e que nos recomendou, e muito, que eu conversei com ele, abordei com ele esse tema, e ele foi muito claro: 'vereador, vá para cima, vá pra cima!' Não é possível que São José dos Campos vá adotar essa postura de andar o município trinta anos para trás. Mas, infelizmente, é o que vai acontecer hoje aqui, é o que vai acontecer, porque senão o chicote lá do sétimo andar ele vai fazer muito uso e vai fazer meio mundo aí perder as boquinhas que têm lá dentro. E é por isso que eles vão votar favoráveis. Então, meus amigos, é nesse sentido que aqui está o posicionamento do Partido Solidariedade, do qual o vereador Valdir Alvarenga fala aqui com autonomia e com autoridade para tal. Se houver votação do outro companheiro do partido a favor desse projeto, é uma decisão unilateral dele, somente dele e não do Solidariedade, não do nosso partido. Nosso partido é claro: é contra diminuir os espaços da sociedade, é contra acabar com a liberdade da sociedade. E a sociedade, meus amigos, ela é representada por nós aqui, pelos vereadores. Este Parlamento representa a voz da população e não o Executivo. Nós não estamos aqui para representar o Executivo. Nós estamos aqui numa harmonia de Poderes, constitucionalmente falando, é cláusula pétrea, uma cláusula que não se modifica. Poderes harmônicos entre si, porém independentes: Judiciário, Executivo e Legislativo. E o Legislativo Municipal nesse país está se tornando uma vergonha nacional, porque os prefeitos mandam e desmandam, porque os vereadores se perdem diante dos afagos, diante das carícias, entre aspas, do prefeito em vários municípios brasileiros, e em São José dos Campos não é diferente, e aí entrega a Câmara para o Executivo, quando na verdade a sociedade gostaria que o debate sempre existisse tal qual o Solidariedade está fazendo aqui, tal qual o Valdir Alvarenga está fazendo aqui. E aí, meus amigos, não contente com isso – viu, Cyborg? – simplesmente o Executivo vai e também pede, entre aspas, de que a tribuna livre tem que acabar nesse Parlamento. A tribuna livre não pode existir mais para sociedade joseense também. Então, meus amigos, pasmem os senhores e as senhoras que estão me ouvindo e me assistindo neste momento aqui em São José dos Campos. A sociedade joseense hoje perde dois instrumentos da maior envergadura, que é garantido, nobre presidente, pelo Regimento desta Casa, e que poderia perfeitamente fazer um ajuste e não matar essa tribuna. Essa tribuna tem registrado há mais de vinte anos para se falar uma vez no mês, uma vez no mês, cinco minutos. Por que acabar com a Tribuna Livre? Deixa a sociedade falar! O que é que os vereadores

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

31

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

têm contra? Se não falam pela sociedade, deixa a sociedade falar por ela! E aqui teria que ser uma cláusula pétrea também no Regimento dessa Casa, onde não se pudesse mexer nesse dispositivo que é a garantia do direito mais sagrado do povo brasileiro, que é o de poder se expressar, que é o de poder pedir, reivindicar. Se tanto pediu no tempo da Ditadura Militar quando não se deixava o povo falar e era criminalizado, penalizado, preso, torturado. Como nós temos na figura do Walter aqui, que participou dos movimentos, né, Walter? Pela conquista da liberdade nesse país no tempo da Ditadura Militar. Então, Walter, faço um apelo à consciência de vossa excelência, um vereador com a experiência de vossa excelência, que já passou por essa situação de não ter liberdade de expressão porque era penalizado. E agora essa aqui, essa Casa, é a caixa de ressonância da sociedade. Nós não podemos tolher essa oportunidade do povo poder uma vez no mês, dos setecentos mil habitantes, um único munícipe poder usar essa tribuna aqui e poder fazer a sua reivindicação daquilo que sofre lá dentro da sua comunidade. Então é isso, senhor presidente. Quero pedir essa compreensão aos colegas vereadores, repensem, pensem na sociedade joseense. Não coloquem a sociedade de joelhos na frente do prefeito, porque a sociedade joseense não merece isso. Você que está me acompanhando aí pela live, este é o posicionamento do Valdir Alvarenga e do Partido Solidariedade aqui: que não acabe com a tribuna e não diminua esse prazo regimental consagrado aqui pelos colegas vereadores para que eles possam defender vocês da sociedade, onde querem fazer um torniquete de quinze dias para apenas setenta e duas horas após exarar o parecer o relator de cada comissão. Então é isso, senhor presidente. Muito obrigado! E, olha, senhores vereadores, pensem bem, porque a sociedade vai cobrar essa fatura lá na frente, podem ter certeza disso. Pensem bem!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO: -“Com a palavra vereador Lino Bispo”.

Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra o vereador Lino Bispo. -----

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

32

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Na tribuna, o vereador LINO BISPO: -“Senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente na galeria, pessoal que nos acompanha na TV Câmara. Eu gostaria antes, senhor presidente, de entrar no mérito da minha questão aqui do projeto, só dizer o seguinte: que a classe política está num descrédito tão grande que o povo não consegue entender. O povo não consegue entender como é que as pessoas mudam de posicionamento, como é que o discurso muda, como que as pessoas tentam enganar as pessoas. Eu acho que nós aqui tínhamos que ter.. eu não posso dizer nós, porque graças a Deus eu procuro tratar com muita seriedade aquilo que nós fazemos aqui nesta Casa. Agora, as pessoas que ainda acompanham a sessão de Câmara ficam realmente assim sem saber. Ouvir o vereador vir aqui, vereador que defende a tribuna livre não concedeu aparte para o colega dele, de Câmara, ali naquele microfone, vem aqui bater no peito, fazer um jogo de cena e ainda tem a coragem de mandar os seus seguidores na live, ao vivo. Ele poderia dizer um pouco aqui das respostas que ele tem na live. Podia dizer um pouco aqui das respostas que ele tem. Então, esse vereador ele falou que essa Casa está ficando de... está ficando corcunda aqui, não é? É, e esse vereador ele ficou quatro anos sabe aonde, vereadores? Sabe aonde, você da live, ao vivo, sabe onde esse vereador ficou? Ele ficou quatro anos debaixo do pé do governo do PT, durante quatro anos, tá certo? Durante quatro anos ele era do governo do PT, certo? Então o vereador vem aqui dizer, querer dizer como é que o vereador tal tem que agir, como é que esse tem que falar. Ah! Ô, vereador, vamos ser um pouco mais.... vamos ter mais coerência, não é? Vamos ter mais coerência. Esse vereador que bateu no peito aqui dizendo que foi pegar capim no peito essa semana ele ficou que nem tatu no buraco durante quatro anos. Aquela escola que está lá chovendo, não é, vereador, isso aí é de anos atrás, está certo? Quero dizer a esse vereador que ele, aqui nessa Casa, onde ele estava quando foi formada a comissão da CEI do kit escolar? Qual foi o voto que ele deu? Aonde tinha um superfaturamento de mais de onze milhões. Agora vem aqui jogar para torcida? E não tem problema, vereador, aí não tem audiência, não tem audiência. Eu queria que o senhor pudesse ouvir o que um feirante mandou aqui, vereador. Vossa excelência fazendo graça aqui. Vossa excelência cortou a edição daquele vídeo que o senhor colocou aqui para enganar as pessoas. Aquele menino disse: ‘o meu patrão não é dessa cidade. Eu estou aqui ganhando um mísero salário, mas essa propriedade, esse produto não é meu, ele vem de fora’. Gostaria que vossa excelência pegasse, ouvisse o que o nosso trabalhador daqui de São José, o feirante, disse para o senhor. Eles que levantam de madrugada. Eles que levantam de

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

33

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

madrugada para trabalhar. Eles que levantam de madrugada. Não posso nem ler, vereador, porque é muito pesado o que o feirante mandou dizer para o senhor, mas tenho certeza que eles estão lá ouvindo. Então, eu quero dizer... Eu estou falando do projeto, estou falando do projeto que vossa excelência é demagogo, vossa excelência é demagogo. E quero até dizer: enquanto ele discursava, fazia demagogia, eu ficava quieto e agora ele fica todo esbravejando. Sabe o que que é? Você, cidadão joseense... Esse cidadão está desde janeiro batendo na porta do governo querendo vir para base. Isso ele não fala aqui. Ele passou o chapéu. Ele não fala por que ele não vem para base. Por que ele não fala? Quero dizer a vossa excelência que esse vereador está desde janeiro querendo vir, ou melhor, desde o ano passado. Quando ele viu que mudou o governo ele começou a mudar o discurso. Portanto, essa tribuna aqui, vereador, é para ter coerência, essa tribuna aqui é para ter coerência. Portanto, o projeto que nós estamos votando hoje, está certo?, é para realmente a gente melhorar o nosso trabalho aqui. E, quero dizer a você que nos acompanha, eu tenho um projeto nessa Casa, Escola Sem Partido. Esse vereador é revisor no projeto. Pergunto para você se ele fez parecer? Ele não deu o parecer no projeto! Agora vem falar de prazo? Ele teve prazo suficiente para dar, agora vem dizer que o prazo está encurtando? Ah, para, vereador, para de jogar para torcida! Fala coisa coerente! Fala o que é verdade, vereador! Tá certo? Vossa excelência... vossa excelência não deu o parecer aqui no projeto do vereador Lino Bispo. Gostaria que o senhor explicasse para as pessoas, está certo? Agora vem com um projeto demagogo, dizendo: 'não, que o professor pode falar de política na escola'. Para, vereador! O professor é para falar da matéria, o professor é para ensinar a matéria, não é para falar de política. Quero dizer a vossa excelência que o meu projeto está protocolado muito antes do senhor. O senhor vem fazer demagogia agora? E não deu o parecer no meu projeto. Agora vem falar de prazo, vem falar de prazo? Vossa excelência é mentiroso, vossa excelência está indo na imprensa mentir. Eu tenho aqui para dizer para o senhor que o meu projeto é escola sem partido sim, porque a criança está lá para ser ensinada e não para ser educada. Educada é na casa dela. Portanto, o senhor quer fazer demagogia com o professor? Existe... nós respeitamos todos os professores, mas o professor está ali com aquele tempo limitado, vereador, para ensinar as crianças a matéria, para ensinar as crianças a matéria. Qual o partido que a criança vai querer seguir, qual a religião que ela quer praticar isso é problema do pai dessa criança, não é do professor, porque quem gerou é quem educa, é quem tem o dever de educar. Agora vem aqui fazer demagogia, não

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

34

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

deu parecer no meu projeto que está aí, está certo? Não deu parecer no projeto. É revisor da secretaria... da Comissão da Educação e agora vem dizer aqui que a Câmara está sendo subserviente ao governo? Vem aqui... Eu estou falando do projeto, vereador. Projeto que está aí para reduzir... realmente para colocar o vereador para trabalhar. O vereador tem que trabalhar e esse prazo que está dando aqui é suficiente para se exarar um parecer, é suficiente. O vereador está aqui para trabalhar. Vossa excelência tem quantos dias? Teve dez dias para dar parecer num projeto e não deu. Onde o senhor estava? Onde o senhor estava, vereador? Eu pergunto: onde o senhor estava? Eu estou falando do projeto. Eu estou falando do tempo, vereador, que vossa excelência falou aqui. O projeto fala de redução de um dia e vossa excelência teve dez dias, então me explica isso? Agora vem... Olha, ele está dizendo que o projeto não chegou. O projeto está no GED, vereador! O projeto está no GED, vereador! Vossa excelência não sabe qual o projeto que o senhor dá parecer, qual a comissão que o senhor participa? Aí o senhor está... o senhor está deixando de exercer a sua principal função, que é legislar, está certo? O projeto está no GED desde o seu protocolo, vereador, está certo? Então, quero dizer aqui para as pessoas que nos acompanham: é muito fácil vir aqui bater no peito, bater na tribuna, mas vai jogar para torcida... O povo de São José não merece isso! O povo de São José merece respeito e nós aqui teríamos que ter mais coerência naquilo que a gente faz. Portanto, vereador... Portanto, vereador, quero dizer a vossa excelência que vossa excelência... por que vossa excelência ficou tanto tempo no governo do PT? Vossa excelência era uns dos caras que tinha mais governo... mais gente na máquina do governo e vossa excelência não consegue viver sem o governo, não consegue, não consegue. Então vossa excelência dizia, enganou os candidatos que lá estavam: 'nós não vamos com esse governo, nós vamos respeitar a sua posição, candidato'. Quantos hoje, vereador, falam: 'fui enganado!' Isso é muito ridículo, é muito feio, muito feio, não é? Então, pergunta para ele, quem sabe? Pergunta! Pergunta! Deixa eu explicar, deixa eu dizer para quem está... já que ele então fez esse questionamento, vereador, por quatro meses, por quatro meses, eu trabalhei sim no governo do PT. O prefeito me convidou para ajudar, mas quando veio o projeto que estava atrás, eu falei não, e saí, vereador. Saí. Tive coerência. Agora vossa excelência... O vereador que me antecedeu aqui ele está desde o ano passado tentando entrar na base do governo e agora vem falando mal do governo. Vossa excelência... e tem mensagem, vereador. Você vai querer que a gente coloque a mensagem aqui, vereador? Vai querer que coloque a mensagem de

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

35

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

whatsapp clamando 'pelo amor de Deus eu quero entrar', não é?. Ah! Para com isso, vereador. Então, voltando aqui, presidente, dizer que esta Casa está aberta, não é?, está aberta para o povo, esta Casa está aberta para o povo e nós estamos aqui deixando muito claro que nós, vereadores, temos prazos suficientes para dar pareceres nos projetos. É só trabalhar, é só realmente estar atento ao GED, é fazer mesmo o trabalho que tem que ser feito. Nós temos uma assessoria grande que é para isso, é para nos ajudar no parecer. Nós temos assessor jurídico na Casa, nós temos as pessoas que cuidam da questão dos projetos desta Casa. Agora o projeto ficou tanto tempo na mão do vereador como revisor e ele não deu. Então não é a questão de um dia a mais ou um dia a menos. Não é a questão de um dia a mais ou um dia a menos. É questão do vereador trabalhar. Não é ficar por aí – diz que andando – que nem pernilongo, de noite, para procurar situações. Quero dizer que três horas da manhã, quem não está bem, o lugar correto é Pronto-Socorro, não é UBS, não é UBS. Às três horas da manhã você deve estar passando mal. E quem está passando mal não vai à UBS, vereador, vai para o Pronto-Socorro. Agora vossa excelência vai lá na UBS três horas da manhã? Talvez foi por isso que ele não deu o parecer no meu projeto. Está trabalhando fora de hora, não é? Trabalhando bastante, não é? Pois é, e aquilo que é para o vereador fazer, que é fiscalizar, propor leis e colaborar com esta Casa ele não fez. Agora ele vem aqui dizer que: 'olha, nós estamos aí tirando o tempo do vereador'. Nós temos tempo de sobra, é só a gente realmente cuidar de fazer aquilo que é pertinente à nossa função, que é pertinente à nossa função. Portanto, nós estamos aqui muito tranquilos de que nós estamos votando com coerência. Como vossa excelência citou aqui, Instituto do Servidor, taxa de lixo, olha para nossa cidade, veja uma empresa trabalhando com quatro ajudantes ali, quatro coletores, caminhões novos para dar qualidade de trabalho para o joseense, para prestar um serviço de qualidade para nossa cidade. É para isso, vereador! Esse é um governo que tem responsabilidade, não um governo que vossa excelência por quatro anos sustentou, vossa excelência por quatro anos sustentou. Na semana que vem eu vou trazer a fita completa, vereador. Vou trazer a fita completa daquele cidadão da mandioca para vossa excelência saber que o patrão dele é de uma cidade bastante distante daqui, está certo?, bastante distante daqui. Está colhendo o dinheiro de São José e levando para outra cidade, enquanto o trabalhador de São José está sendo prejudicado, está certo? Então, é muito simples, é muito simples chegar aqui e jogar para torcida, é muito simples fazer isso. Nós estamos aqui com muita seriedade, com muita propriedade

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

36

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

naquilo que nós estamos dizendo. Para de fazer demagogia, vamos trabalhar respeitando o colega, não colocar o companheiro aqui em situações que ele cria para vender uma situação para sociedade. Isso não é justo se fazer. Nós estamos aqui realmente para trabalhar, para um de repente dar apoio ao projeto do outro, não é?, não fazer o que o vereador fez: boicotar o meu projeto, não dar parecer no meu projeto para botar um projeto genérico em cima de um projeto original aqui, está certo? Queria ver... quero ver qual vai ser o posicionamento do vereador na matéria a ser votada aqui, se ele vai votar contra o projeto que está protocolado aqui, que deve vir com certeza em breve para a pauta, que é o projeto Escola Sem Partido. Eu não tenho medo de declarar isso. É Escola Sem Partido. A escola não é igreja. A escola não é partido político. A escola é um centro de educação, é um centro de formação. Então, concluindo, senhor presidente, dizer que nós estamos muito certos daquilo que nós estamos fazendo aqui nessa Casa e a nossa votação vai ser com certeza com coerência pela verdade e pela ética e a transparência. Eu quero, senhor presidente, aproveitar e pedir um minuto de silêncio para uma feirante que faleceu na tarde de ontem, não é, que o senhor pudesse conceder”.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVERIO:- “Nós estamos na discussão do processo, vereador Lino”.

O vereador LINO BISPO:- “Está bom, vereador, depois eu peço lá embaixo então”.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVERIO:- “Eu agradeço a vossa excelência”.

O vereador LINO BISPO:-“Obrigado, presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra... Vereadora Amélia Naomi, vossa excelência já fez o uso do seu tempo. Pela Ordem, vereador Valdir Alvarenga.”

O vereador VALDIR ALVARENGA:- “Se fosse possível, senhor presidente, a votação fosse nominal, após a discussão desse projeto, tá bom?”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Se for possível, faremos. Com a palavra, vereadora Amélia Naomi.”

Ocupa a tribuna a vereadora Amélia Naomi.-.....
.....

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

37

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Na tribuna, a vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Senhor presidente, senhoras vereadoras, vereadores, aqueles da... aos nossos amigos aqui da internet, da rede social. Bom, queria discordar da fala do vereador que me antecedeu, primeiro porque ele não disse que ele vai votar contra o projeto. E o projeto... Aliás, deveria dizer isso. O projeto é um projeto que não vai permitir e vai retirar a tribuna livre, que essa Casa deveria regulamentar. No Vale do Paraíba várias Câmaras Municipais já têm a tribuna livre. Ele não está falando aqui dos prazos, fez um discurso moral. Aliás, um discurso falso, porque eu trabalhei, defendi o governo do Carlinhos e tenho o maior orgulho, ando na rua e estou fazendo abaixo-assinado, todos os dias eu estou na praça ou numa feira e tenho visto a população reclamar deste governo, que não assumiu até agora. Queria dizer também, quando ele mesmo assumiu que ele trabalhou no governo do Carlinhos, que na chapa de deputado ele participou da chapa proporcional junto com o Partido dos Trabalhadores. E por fim, para respondê-lo também em relação ao vídeo que o vereador Valdir Alvarenga passou aqui, mas também o vereador Valdir Alvarenga passou um vídeo a semana passada, que é da região do Morumbi, de uma apreensão do morango com um menor, né? A família... e o vereador mora naquela região e não se posicionou em relação a essa questão e viu os donos da padaria, o entorno todo, reclamando e brigando sobre essa apreensão. Cumprimentar inclusive o Eduardo, que está aqui presente na Câmara Municipal acompanhando, que o seu vídeo chegou a alguns milhões, que eu não sei quantos acessos foi no facebook, mas registrar a sua presença aqui. Então em relação ao kit, hoje nas escolas municipais se compra material escolar com a verba federal, porque infelizmente acabou os materiais, cadernos e as diretoras estão comprando com a verba que vem do Governo Federal, né? O conselho de sala autorizou e estão fazendo, dando aos alunos o caderno e o material escolar. Eu queria aqui então só... retornando aqui, sobre o projeto. O projeto, ele é um projeto autoritário, é um projeto que muda um artigo que desde a época de 88, quando nós fizemos a Constituição Municipal, esse artigo consta neste projeto do Regimento Interno, que são os prazos. Olha, por que nós temos o prazo? O prazo é para discutir e aprimorar os projetos, ouvir a população. E aqui nós assistimos há pouco tempo a discussão do Instituto. Por uma semana, se a gente tivesse mais uma semana, tenho certeza que a gente ganharia a votação neste Plenário, porque com certeza com a greve dos servidores, com o questionamento que os servidores estavam fazendo sobre o projeto, nós teríamos uma mudança qualitativa aqui neste Plenário. Mas veja, eu sou da Comissão de Planejamento e sou revisora. Com este projeto, o

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

38

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>Plano Diretor que vai passar, vai vir para essa Casa o ano que vem, eu terei três dias, três dias para dar parecer num projeto extremamente importante para cidade, mas um projeto que, com certeza, quando chegar a essa Casa, terá mais de duzentas páginas com seus anexos e eu terei só três dias para estudar e dar parecer. Infelizmente esta é uma mudança radical que essa Casa está fazendo, fortalecendo o Executivo e deixando o Legislativo cada vez mais refém. Quando o vereador Valdir Alvarenga diz que essa questão é ficar refém é enfraquecer todos os vereadores, inclusive os vereadores governistas, porque eu acho que esse debate, por exemplo, da Lei de Zoneamento e do Plano Diretor sempre esta Casa discutiu, palpitou, sugeriu. E do jeito que vai ficar a lei nós teremos aqui um ou dois vereadores que terão poder sobre essa questão, o restante infelizmente não vai conseguir fazer... opinar para ter modificações reais. Então acho que essa é uma questão bastante séria e eu queria aqui, já terminando, porque o meu prazo é sete minutos, o vereador Wagner Balieiro vai estar falando, dizer que eu sou radicalmente contra essa proposta de não permitir ter tribuna livre. Isso é antidemocrático, isso é um retrocesso. A sociedade civil está aí para ser ouvida, para ser debatida, para vir aqui e dar a sua opinião. Muito obrigada!”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Wagner Balieiro, vossa excelência ainda dispõe de nove minutos e vinte segundos do seu tempo.”</p> <p>Ocupa a tribuna para fazer uso da palavra o vereador Wagner Balieiro.....</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

39

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Na tribuna, o vereador WAGNER BALIEIRO:- “Obrigado, senhor presidente! Senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, aos telespectadores, a todos que nos acompanham nessa sessão de Câmara. Nesse momento nós estamos discutindo um Projeto de Resolução nº 9, um projeto que foi colocado em debate para atacar frontalmente a transparência, a democracia e o espaço que a Casa de Leis (Câmara Municipal) tem que ter nos debates de projeto. E quando a gente fala dessa questão dos debates de projeto, em especial os projetos que são de origem do Poder Executivo, os projetos que vêm da Prefeitura, que todos vêm, todos vêm com prazo e rito urgente. E qualquer projeto que vem como rito urgente da Prefeitura, se temos a legislação atual hoje, que tem cinco dias para emendas, cinco dias úteis para emendas, depois cinco dias para o relator, cinco dias para o revisor e cinco dias para o presidente, nós estamos falando de um projeto que pode ter um debate de até vinte dias úteis. Não é muita coisa, vinte dias úteis. Essa legislação, com esses prazos, tem trinta e quatro anos, quando foi criado o Regimento Interno em 1983 foi já criado com esses prazos, trinta e quatro anos. Nunca, por mais que se teve mudanças no Regimento Interno, nunca mexeram e nunca quiseram alterar para menos o prazo de discussão de projetos nesta Casa, que é o que está acontecendo agora. Esse projeto está vindo para diminuir o prazo de debate, para diminuir a possibilidade de ter a Câmara como porta-voz da sociedade, dos movimentos sociais, dos movimentos organizados quando vem algum projeto polêmico da Prefeitura. Veja bem, esse ano nós tivemos projeto do Instituto, foi uma enorme polêmica, mas a sociedade pôde acompanhar, a população pôde vir à Câmara Municipal, teve debate, teve alterações no projeto porque chegou na Câmara, deu a polêmica necessária para ter algumas alterações. Teve também aqui o projeto do IPTU e da taxa de lixo, eu votei contra, mas com toda a polêmica que deu dentro desse pequeno prazo de vinte dias o Executivo teve que fazer mudanças, teve que fazer mudanças no projeto. Não ficou bom? Mas estava muito pior, mas teve que fazer mudanças porque houve tempo de análise e de discussão do projeto e também da sociedade participar e saber o que estava acontecendo. E virão outros projetos polêmicos, independente de posição partidária, se é oposição ou situação. E é lamentável nós termos hoje uma proposta que vai reduzir o prazo para debate de projeto na Câmara Municipal. Quem perde com isso é a cidade, quem perde com isso é a própria Câmara Municipal com a diminuição desse tempo de debate. E não é só isso que nós vamos estar discutindo nessa votação que daqui a pouco vai acontecer. Além da questão da redução de prazos para todos os projetos, em especial os projetos que

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

40

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

vêm do Poder Executivo, da Prefeitura, anulando aí parte do papel da Câmara nesses debates, nós temos outras duas grandes mudanças acontecendo: é a questão do fim da tribuna livre. Quando houve a necessidade de regulamentação, apontada pelo Ministério Público, a proposta, ao invés de regulamentar, assim como existe em outros municípios, citando aqui vizinhos, Jacareí, Taubaté, que há muitos anos têm e não há nenhum problema com relação a ter a questão da tribuna livre... Eu, enquanto vereador, em 2008, tinha – tenho ainda, está até aí na Casa – um projeto de lei que instituía aqui a Tribuna Popular, de 2008, nunca houve a viabilidade, votação suficiente aí para colocar esse projeto em realidade, mas agora que tem uma oportunidade de regulamentar, até porque houve aí uma ação externa e houve aí um apontamento do Ministério Público, ao invés de regulamentar vai extinguir. Ao invés de a gente fazer um processo para aumentar o debate na Câmara, nós estamos fazendo o processo ao contrário. A sociedade está cobrando hoje que a política ela seja mais transparente, que ela possa ser mais participativa com a população. E o que a gente está vendo aqui é o contrário: é a diminuição de tempo para debate, é a extinção da tribuna livre. São mecanismos que, ao invés de melhorar a participação na sociedade, de ampliar o debate político, são medidas que estão diminuindo o debate político, diminuindo a participação da população, o que é muito ruim. E principalmente num momento como esse, onde a própria classe política está sendo questionada dos modos que trabalha, da maneira como é feito o debate, nós estamos aqui só tirando prazo, só diminuindo o debate, só diminuindo a participação da população. Fala-se aqui muitas vezes na questão da tribuna livre que ‘ah, nós já temos vários meios de entrar em contato, da população acessar site, facebook e tal’. Inclusive até fiquei sabendo, senhor presidente, que teve um aumento de acesso nas redes sociais, a população nas redes sociais da Câmara. Isso é bom! Parabéns para equipe da comunicação, para o pessoal todo, que está debatendo e fazendo com que isso aconteça! A tribuna livre é mais um expediente, e é o expediente onde qualquer pessoa, de maneira organizada, sindicatos ou outros movimentos sociais e qualquer pessoa mesmo poderia vir aqui conversar com todos os vereadores, assim como acontece em Jacareí. E não há nenhuma polêmica você colocar uma vez por semana ou uma vez por mês cinco ou dez minutos para alguém aqui falar de algum projeto, de algum tema que seja de interesse de todos os vereadores. É o mecanismo onde você vai colocar a população falando com a instituição Câmara, isso é nobre, isso é uma coisa que envolve e valoriza o debate político. Aqui está se fazendo o processo ao contrário, aqui está se colocando,

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

41

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

nivelando por baixo esse debate, tornando cada vez mais questionável a postura de como a Câmara Municipal se coloca diante de projetos polêmicos. Por fim, tem um outro item que está se mexendo: mudanças de Regimento Interno, que são necessários dois terços para serem alterados, está voltando a ser maioria simples. Essa foi uma mudança que ocorreu o ano passado, onde foi incluído que para qualquer mudança de Regimento Interno deveria ser dois terços. Agora está mudando, voltando que o Regimento Interno vai poder ser mudado por maioria simples. Ou seja, conforme a situação, conforme a conjuntura política, basta maioria simples e a gente vai mudando o Regimento. Estão mexendo com legislações que estão aqui há mais de trinta anos e que precisam ser aprimoradas no sentido de ampliar a participação e o que está se fazendo é justamente o contrário. Ao invés de ampliar, seja com tribuna livre ou com outros mecanismos de participação da população, nós estamos vendo aqui o desmonte dos prazos, estamos vendo aqui a diminuição da garantia de que o Regimento vai ser garantido sem mudanças conforme conveniências políticas e chegando numa situação onde quem vai perder com isso é a sociedade, é a população e é o próprio Poder Legislativo, o Poder Legislativo que se enfraquece perante o Executivo e perante a cidade como uma instância de debate, como uma instância onde qualquer projeto polêmico terá a Câmara pelo menos para ajudar a informar a população, seja nas posições que forem, posição favorável, posição contrária, neutralidade ou com possibilidades de alteração, vendo todas as polêmicas que a gente ainda tem pela frente para votar, você ter aí projetos sendo diminuído esse prazo. São situações... a gente falou aqui do IPTU e do Instituto de Previdência, mas se a gente for ver outros projetos, podem ter a polêmica que for, a partir do momento que a gente votar dessa maneira menos de quinze dias você já vai ter projetos aprovados nessa Câmara. Então é uma situação que realmente preocupa e a bancada do Partido dos Trabalhadores vai votar contra esse projeto por entender que a gente tem que prezar principalmente a transparência, a democracia e o direito da sociedade ter voz e vez aqui neste Plenário. Nós não podemos, numa conjuntura como nós temos hoje, onde nós somos cobrados diariamente, diariamente por mais transparência, por mais possibilidade de debate com a população, fazer um projeto que retrocede tudo isso, que corta esse espaço, que corta a possibilidade e diminui muito essa democracia e essa transparência dentro dos debates de projeto que nós temos aqui no Poder Legislativo. Lamentável ver uma proposta absurda como essa! E novamente dizer que nós vamos ser contra e vamos trabalhar para garantir sempre transparência e o debate

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

42

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>seja feito nessa Casa de Leis.”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Peço licença ao Plenário, eu vou utilizar a tribuna para poder fazer as minhas considerações no projeto.”</p> <p>Ocupa a tribuna para uso da palavra o vereador Juvenil Silvério.....</p> <p>.....</p>		

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

43

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

Na tribuna, o vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Senhores vereadores, público que nos assiste pela TV Câmara, pelas redes de comunicação social. Primeiro quero parabenizar a nossa equipe de comunicação da Câmara, e aqui estendo, por favor, a todos aqueles funcionários que ficam não aqui no Plenário, mas que estão nas suítes fazendo aí os trabalhos, levando à população toda a nossa comunicação. Então a todos os funcionários da TV Câmara, a todos aqueles que trabalham para levar a divulgação dos trabalhos da Câmara, os meus parabéns, porque nós atingimos esse ano, vereador Lino Bispo, nós tivemos mais de quarenta por cento nos acessos das nossas redes sociais. Então canais como, por exemplo, o fale conosco, onde a população pode participar através do site da Câmara; conversas de redes sociais através do facebook, onde a equipe acaba interagindo com a sociedade, ouvindo da população aquilo que ela nos coloca e também devolvendo a ela as respostas que elas nos pedem; além disso, além das redes sociais, nós temos os vinte e um gabinetes que atuam simultaneamente, não só para dar atendimento àqueles que participam juntamente com os vereadores, mas também com aqueles que interagem com diversos serviços que são apresentados pela Câmara Municipal. Então parabéns a toda a equipe de comunicação da Câmara por esse brilhante trabalho! É por conta de vocês que a Câmara funciona e a Câmara é levada aí agora pelas redes sociais aos mais diversos rincões do Brasil e, por que não dizer, mundo afora, né? Parabéns a todos vocês! E eu queria só fazer algumas considerações nesse projeto. Esse projeto ele trata da regulamentação e revisão do nosso código aqui, nosso Regimento Interno. E quero dizer a vocês que não vai parar por aqui, vereador Calasans. Nós temos um compromisso, quando eu fui escolhido presidente da Câmara, de fazer não só o Regimento Interno, uma revisão toda dele, e também fazer a compilação das leis. Nós temos hoje na Casa diversas leis, desde o início da fundação do município, diversas leis que já caiu em desuso e fica aqui atormentando nossos arquivos. Então é preciso fazer uma reestruturação dessa ordem e fazer então essa nova estrutura e apresentar à sociedade o arcabouço de leis que realmente valha a pena e que eles possam realmente se aproveitar delas. Em relação a esse projeto ainda, nós temos na Casa, nobre vereador Petiti, nós temos oito comissões nessa Casa, oito comissões. E eu faço um desafio se alguma comissão se reúne para discutir o processo. Eu sei que muitos pareceres são dados. Eu sei, por exemplo, que os relatores e os revisores eles discutem em Plenário o projeto e acaba até colocando participação nesse projeto. Outra coisa, vereador Walter Hayashi: é mentira, é mentira aqueles que vieram aqui

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

44

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

nessa tribuna e disse que os prazos estão reduzidos. Por quê? Os prazos de emendas não se mexeu, continuam inalterados. E digo mais, digo mais: esse processo deu entrada na Casa, Dr. Elton, no dia 19 de outubro, 19 de outubro. Hoje é 16 de novembro. Desafio, então, para quem veio aqui e criticou: ninguém colocou emenda, ninguém colocou nenhuma emenda no processo. Ué, um mês no Plenário, um mês aqui o projeto e ninguém colocou emenda, ninguém contribuiu com o projeto! Falar que está reduzida as datas? Negativo! O relator continua tendo os mesmos cinco dias que lhe é de direito. Ele pode ou não utilizar-se do direito de falar. Portanto, cinco dias do relator... Cinco dias do relator... Cinco dias do relator... vereadora, me permita, eu estou na minha fala, tá bom? Cinco dias do relator, ele pode utilizar disso aí, dentro do período, quantos dias ele quiser. Depois que fala o relator, o revisor ele tem três dias, ele tinha cinco, ele tem três dias. Portanto, cinco dias do prazo de emenda, cinco dias do relator e três dias do revisor. De quinze dias, Calasans, de quinze dias veio para treze dias. Ora, onde está o prejuízo? Vereadora, faça a conta, inteligente, faça a conta. Cinco dias do prazo de emenda. Faça a conta, vereadorinha. Olha, lindinha, olha, cinco dias do prazo de emenda, atenção, cinco dias do prazo de emenda, cinco dias do relator, dez dias, e mais três dias do revisor, treze dias. Está errado? Aonde está o erro? Me fala. Então vocês estão arrumando pelo em ovo. O processo está aí desde o dia 19/10, vocês não fizeram nenhuma emenda. E vereador, vossa excelência que falou aqui anteriormente, veja só, se vossa excelência tinha um atrelamento com o governo passado, que tudo que o governo colocava nessa Casa, por exemplo, vender ações da Sabesp e outras tantas mazelas que o governo do passado fez em São José e vossa excelência nunca, nunca fez nada contra aquele governo, hoje você vai dizer que nós temos atrelamento e que fazemos as coisas... falando em jabuti? Ora, vossa excelência tem que ter calma no que fala, viu? Porque o peixe morre pela boca, o peixe morre pela boca. Eu tenho aqui no Plenário vereadores que estão comigo há muito tempo, pessoas das mais diversas diferenças de comunidades e pensamentos, mas... Pluralidade. Obrigado, vereador, por essa ajuda! A pluralidade. Agora, jamais, jamais eu admitiria que algum colega vereador fosse insultado em dizer que há atrelamento para levar vantagens e obter algum outro tipo de vantagem se não fosse o bem da comunidade, jamais! Não só neste governo, como também no governo passado. Então vossa excelência foi muito infeliz na sua fala em medir a todos os vereadores pela sua régua. Vossa excelência foi infeliz na sua fala, eu repito aqui, em medir todos os vereadores pela sua régua. Não há atrelamento. Há divergências de opiniões e há

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

45

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

direcionamento de governo. Agora, quero repetir aqui para os senhores, esse processo ele não diminui o prazo. Se você tem cinco dias do prazo de emenda, tem até cinco dias, se o relator quiser utilizar, são dez dias, e mais três dias do revisor. Onde está o prejuízo? Onde está o prejuízo? Então se vocês estivessem realmente comprometidos com a causa desse processo, teriam feito, no mínimo, uma emenda no processo e não fizeram e não discutiram. Então eu quero aqui fazer uma correção... O vereador Petiti me lembrou muito bem. Eu quero fazer uma correção, quando eu disse que eu desafiava que não havia havido nenhuma reunião, eu quero corrigir a minha fala, Petiti, e pedir perdão ao Plenário. Houve sim, houve sim, em muitos processos que teve nessa Casa houve sim. Então muito obrigado, Petiti, por fazer a correção! Sem dúvida é para isso que existe o colega. E o PSDB, da mesma forma que o partido do PT, ele vota fechado e contra a proposta, eu aqui, como líder do partido, eu encaminho voto do PSDB favorável ao processo. Vereador Petiti, Sérgio Camargo, Dulce Rita, José Dimas e Juvenil Silvério, a bancada do PSDB encaminha voto favorável ao processo. Muito obrigado, presidente!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Não há mais inscritos. Pelo encaminhamento de voto, por um minuto, vereadora Amélia Naomi.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, E. V.: - “Senhor presidente, aqui sou revisora e quero aqui dizer que eu discordo da sua fala. Nos projetos de rito prioritário, que é o Orçamento, o prazo era de oito dias, foi para três dias. Os projetos que são os mais importantes, que é o do Plano Diretor e a Lei de Zoneamento, que é o rito codificado, era quinze dias úteis e esse prazo foi para três dias para revisor. É essa questão. E eu, como revisora, estou brigando por esse prazo e não fiz nenhuma emenda, senhor presidente, porque nós não concordamos com o projeto, nós defendemos a atual situação que foi... que vem desde 88, que são esses prazos. Em relação à tribuna livre, queria dizer que, como todos os vereadores aqui falaram, é necessário a gente ter o povo perto dos vereadores, da Câmara e nada mais... .”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Vereadora, só para... o seu um minuto já foi. Por favor, a senhora que tem uma colinha aí, não sei quem deu para a senhora, está errado. Artigo 59 do nosso Regimento: ‘5 dias nas matérias em regime de urgência’, isso é prazo de emendas, prazo de emendas. ‘8 dias nas matérias em regime de prioridade’, prazo de emendas. ‘10 dias nas matérias em tramitação ordinária’ e ‘15 dias em projetos de codificação’. Portanto, nos prazos de emenda não houve modificação, quem te deu isso aí errou. Em votação... Informo.... Olha, o

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

46

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

vereador Valdir Alvarenga, ele fez o pedido de votação nominal. Vereadores... vereadores... Vossa excelência está equivocada. Vossa excelência está equivocada. Artigo 59, vereadora, Artigo 59. Por solicitação da vereadora Amélia Naomi, nós vamos suspender a sessão por alguns instantes porque a vereadora, muito bem aqui trabalhado, está ajudando numa emenda. Então suspenderemos a sessão e faremos essa emenda.”

Os trabalhos são suspensos.

Reaberta a sessão, continuando na presidência o vereador JUVENIL SILVÉRIO.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Reaberta a presente sessão. Com a palavra, vereador José Dimas.”

O vereador JOSÉ DIMAS:- “Senhor presidente, eu gostaria de pedir a prorrogação da sessão por noventa minutos. Obrigado!”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o pedido verbal do vereador José Dimas. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”

A requerimento verbal formulado pelo vereador José Dimas, o Plenário, consultado, **aprovou por unanimidade** o pedido de prorrogação da sessão (Conf. Art. 88 , § 6º, do Regimento Interno).

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Está suspensa a sessão.”

Os trabalhos são suspensos.

Reaberta a sessão, continuando na presidência o vereador JUVENIL SILVÉRIO, que dá continuidade aos trabalhos.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Reaberta a presente sessão. Em votação... antes houve um pedido de votação nominal dos processos. O pedido de votação nominal foi retirado pelo solicitante. Estamos em processo de votação. Encaminhamento de votação, vereador Wagner Balieiro, um minuto.”

O vereador WAGNER BALIEIRO, E. V.:- “Senhor presidente, mais para esclarecer que foi falado ali que a gente não apresentou emendas. Eu vou dizer claramente aqui por que eu não apresentei emenda. Porque eu discordo do projeto por inteiro. Se eu for querer apresentar emenda em cada um dos artigos que estão escritos lá, eu vou fazer um projeto novo. Então não tem como. A emenda é para você corrigir, ou opinar, uma alteração de um item do projeto. Agora, se sou contra o projeto inteiro, como é que eu

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

47

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

vou...? O projeto está diminuindo prazo de comissão, está mexendo nos temas polêmicos ali diminuindo prazo também, está criando uma série de mudanças que diminuem o espaço de debate, diminui transparência. Eu não ia fazer emenda de um ou outro item ali que eu não tinha condição.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Valdir Alvarenga.”

O vereador VALDIR ALVARENGA, E. V.:- “Senhor presidente, encaminhamento de votação, dizer e esclarecer que a gente retirou o pedido verbal de votação nominal porque o projeto que estava abolindo a tribuna livre foi retirado, então vai permanecer a tribuna livre, vai permanecer, ela não será extinta e, portanto, esse espaço democrático aqui para a sociedade vai continuar, inclusive através da tribuna livre. E dizer que nós somos contrários também ao restante do projeto, do PR nº 9. Aliás, só para esclarecer, senhor presidente, quando eu falo PR aqui o meu amigo Lino fica imaginando que eu estou falando do partido dele. É o Projeto de Resolução nº 9, viu, Lino? Para você não ficar nervoso aí. E aí o Solidariedade é contrário.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Mas será possível que nem a emenda que a oposição propôs eles vão ser a favor? É, porque fica estranho, né? A gente parar uma sessão uma hora e meia para fazer a emenda pedida pela oposição e a oposição votar contra a emenda, mas a democracia é isso, né? Informo as vossas excelências que esse processo possui algumas emendas. Votaremos primeiro as emendas. Em votação Emenda de nº 01. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “04 (quatro) votos contrários... Eu achava que vossas excelências já tivessem lido o projeto e as emendas, mas eu vou ler para vossas excelências, está bom? Apesar de que o vereador pediu na tribuna a supressão de leitura dos projetos e emendas, né? Emenda nº 01: ‘*Altera a redação do Regimento Interno da Câmara Municipal de São José dos Campos*’. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “05 (cinco) votos contrários.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade com 05 (cinco) votos contrários. Aprovado com 05 (cinco) votos contrários. Não foi por unanimidade, foi por 05 (cinco) votos contrários.

Em votação a Emenda nº 01. **Aprovada** com 05 (cinco) votos contrários.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “A Emenda de nº 02, ela foi

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

48

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017

retirada pelos autores. A Emenda de nº 03... A pedido dos vereadores, não é necessário ler a Emenda nº 03. É, tem emenda que eles querem que eu leia, tem emenda que eles não querem que eu leia, e eu sigo aqui o pedido do Plenário, né? Em votação a Emenda nº 03. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “Nenhum voto contrário, presidente.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação a Emenda nº 03. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação Subemenda nº 01 à Emenda nº 04. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “04 (quatro) votos contrários.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Por 04 (quatro) votos contrários, a Subemenda 01 à Emenda nº 04 está aprovada.”

Em votação a Subemenda nº 01 à Emenda nº 04. **Aprovada** com 04 (quatro) votos contrários.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Emenda nº 04. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “04 (quatro) votos contrários.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Por 04 (quatro) votos contrários, a Emenda nº 04 está aprovada.”

Em votação a Emenda nº 04. **Aprovada** com 04 (quatro) votos contrários.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Emenda nº 05. Só para informar a vossas excelências, essa é a emenda solicitada pela nobre vereadora Amélia Naomi e assinada por mais dez... onze vereadores. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “03 (três) votos contrários.”

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com o apoio da vereadora Amélia e 03 (três) votos contrários, o PT rachou nesse processo, a Emenda nº 05 está aprovada.”

Em votação a Emenda nº 05. **Aprovada** com 03 (três) votos contrários.

O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador CYBORG:- “05 (cinco) votos contrários.”

AUTENTICAÇÃO



Câmara Municipal de São José dos Campos (ANAIS)

49

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		16.11.2017
<p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Por 05 (cinco) votos contrários, o processo está aprovado.”</p> <p>Em votação o Projeto. Aprovado por unanimidade.</p> <p><u>Às 23h28min encerrou-se o processo de votação.</u></p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Nada mais havendo a tratar... Com a palavra, vereador Maninho Cem Por Cento.”</p> <p>O vereador MANINHO CEM POR CENTO:- “Senhor presidente, pedir aqui um minuto de silêncio aqui para a senhora Ana Cristina, esposa do senhor Caetano, ele é vendedor de... trabalha na feira livre, né? Vendedor de fruta lá na feira da Vila Industrial. Que Deus conforte os familiares!”</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Com a palavra, vereador Lino Bispo.”</p> <p>O vereador LINO BISPO:- “Senhor presidente, não sei se é o mesmo nome que o vereador colocou, mas é a dona Ana Cristina, ou seja, Dona Cristina, que ela é esposa do Caetano feirante. Pedimos, então, um minuto de silêncio.”</p> <p>Neste momento, os presentes, em pé, procedem a um minuto de silêncio em homenagem póstuma à memória da senhora Ana Cristina.</p> <p>O senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Está encerrada a sessão.”</p> <p>Nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente, vereador JUVENIL SILVÉRIO, declarou encerrada a presente sessão ordinária, o que se deu às 23h29min.-.....-</p>		

AUTENTICAÇÃO